



Igreja volta atenção para a preservação ambiental

Campanha da Fraternidade 2017 defende os biomas brasileiros a partir do lema "Cultivar e guardar a Criação". [Página 5](#)



Foto: Marcos Russo

Com lançamento marcado para esta Quarta-feira de Cinzas, movimento nacional promete reunir fiéis contra a degradação de rios, florestas e mangues

Últimas

Foto: Divulgação/BPamb



Paredões de som são apreendidos pela PM nas praias do Litoral Norte

Em Lucena, três homens foram presos por policiais do Batalhão de Polícia Ambiental por crime de poluição sonora. [Página 4](#)

Geral

Foto: José Cicero da Silva/Agência Pública



Líder do MTST é considerado o 'psicanalista das massas' no país

Reportagem especial apresenta o perfil de Guilherme Boulos, maior liderança de esquerda, hoje, no Brasil. [Página 3](#)

Gonzaga Rodrigues

O povo paga

A freguesa que me antecipa pede quilo e meio. A vendedora avalia na mão o peso da porção ensacada e vai tirar a limpo na balança do vizinho. Retorna ao balaio da debulha e recorre de novo à balança. Torna a voltar, torna a conferir até que os dois pratinhos reles, aos quais a voga eletrônica não atribui qualquer importância, cruzem com a medida da consciência da ambulante. Não havia outra fiscalização fora a dos seus próprios olhos. [Página 2](#)

Polícia frustra assalto a ciclistas na barreira do Cabo Branco

Policiais militares da Companhia Especializada em Apoio ao Turista conseguiram recuperar duas bicicletas, dinheiro e celulares que seriam levados das vítimas. [Página 6](#)

Cineclube da Fundação Casa de José Américo exibe Hiroshima, Meu Amor

Sessão gratuita com o primeiro longa-metragem do diretor francês Alain Resnais será comentada pelo crítico de cinema paraibano Wills Leal. [Página 9](#)



Belo precisa vencer o Sergipe para se livrar da lanterna na Copa do NE

Retrospecto não favorece o tricolor da capital, que perdeu para os sergipanos na partida de ida, no entanto, a pressão por conta dos maus resultados pode motivar o time. [Página 8](#)



Foto: Edson Matos

Banhistas aproveitaram tempo nublado para desfrutar o último dia de Carnaval nas praias do litoral paraibano sob clima bastante ameno. [Página 6](#)

Editorial

Reforma e exclusão

Em recente entrevista ao 'congresso em foco', o deputado federal Arlindo Chinaglia, do PT de São Paulo, deu uma declaração que deveria ser o questionamento principal acerca da proposta de Reforma Previdenciária, enviada ao Congresso, em dezembro, pelo governo de Michel Temer: "Muitos vão morrer antes de se aposentar", disse, citando dados irretocáveis quanto à exclusão e à demanda social que a proposta pode gerar. De fato, pelas novas regras que o governo federal quer adotar, muitos brasileiros não alcançariam a idade mínima e de contribuição para ganhar o benefício – em vez de 15, 25 anos de contribuição, com idade de 65 anos para todos – nas regras atuais, mulheres se aposentam aos 60 anos.

Levantamento do jornal Folha de São Paulo revelou um dado alarmante: 79% não teriam conseguido se aposentar em 2015 se as novas regras propostas estivessem em vigor. E ressalte-se que o nível de desemprego era menor àquele ano. Ou seja, mesmo com mais pessoas empregadas, ainda assim elas não teriam como obter o benefício, dois anos atrás. Morreriam antes? Muitas, possivelmente. E nesse caso, a Previdência Social não estaria cumprindo seu papel de distribuir renda e dar amparo a quem perdeu a capacidade laboral. A oposição, e até alguns parlamentares governistas, também ecoa outro tema nesse debate proposto

pelo deputado Chinaglia, no que diz respeito às demandas sociais que, potencialmente, as novas mudanças na aposentadoria podem gerar: pelas regras sugeridas na reforma, se o indivíduo não conseguir contribuir por 25 anos, a idade para se aposentar sobe para 70 anos. A oposição se vale de levantamento da expectativa de vida no país – homens, 71 anos e mulheres, 77 – para confrontar essa última mudança de regra, pois seria um contrassenso, um disparate, mostrando que a proposta, no formato apresentado, é desagregadora e não inclusiva.

Há muitas vozes no Congresso Nacional que questionam os argumentos governamentais quanto à necessidade de se impor novas regras devido a um suposto déficit na Previdência Social. Para estes, entre os quais o senador Paulo Paim e o próprio Chinaglia, a Previdência não é deficitária. É mal administrada. E sendo assim, antes de se falar em reformas, seria impositivo que o governo buscasse cobrar uma dívida de R\$ 400 bilhões daqueles que sonegaram e que reduziu a desoneração da contribuição de empresários, que seria excessiva.

Nesse pós-Carnaval, não tenhamos dúvidas, o debate sobre reforma previdenciária vai estar na agenda do Congresso – e das pessoas. Afinal, tem o poder de tornar mais difícil a vida de centenas de milhares de brasileiros.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com

O povo paga

E como paga!

Cena discreta, apagada, numa barraca de feira da Torre. Aliás, nem barraca era: uma toska empanada de plástico dos arredores, pendendo de quatro paus e, debaixo disso, uma vendedora de feijão-verde, o pano amarrado na cabeça como quem acaba de chegar suada do campo.

A freguesa que me antecipa pede quilo e meio. A vendedora avalia na mão o peso da porção ensacada e vai tirar a limpo na balança do vizinho. Retorna ao balaio da debulha e recorre de novo à balança. Torna a voltar, torna a conferir até que os dois pratinhos reles, aos quais a voga eletrônica não atribui qualquer importância, cruzem com a medida da consciência da ambulante. Não havia outra fiscalização fora a dos seus próprios olhos.

Um punhado a mais, um punhado a menos, que importância teria num mundo de outros valores, outros interesses milhões e milhões mais volumosos? //

Mas via-se que a mulher levava muito a sério esses grãos. E o fazia naturalmente, como quem bebe água ou leva o bocado à boca.

Isto que acabávamos de ver levaria a algum resultado na análise dos pensadores brasileiros, sobretudo os políticos? Seria por aí que gente como Darcy Ribeiro chega a sonhar com o povo novo forjado na servidão, no sofrimento, no

desprezo e, por incrível, também na alegre disponibilidade carnavalesca?

O temor de enganar o outro, de responder por isto em algum tribunal secreto, estaria ligado à condição de pobreza, à falta de prerrogativas ou de costas quentes?

Não é pequeno o número de outros exemplos.

Restituições de carteiras graúdas de notas, de malas buchudas deixadas nos táxis, de joias perdidas, justamente de onde poucos esperam, das mãos aonde o mínimo custa a chegar. Voltando tarde de uma festa, ao chegar em casa, a professora Ângela Bezerra de Castro nota a falta do brinco, que não era de fantasia. Resolve dar por perdido e vai dormir. Não dorme. Na manhã seguinte volta ao lugar da festa. Um velho que não era ministro nem tinha aposentadoria de magistrado, pés no chinelo, amanhecera esperando a dona.

Numa reportagem feita em ano de crise nacional, agravada ainda mais com as crises cíclicas da região Nordeste, o programa de casa popular de uma das companhias de habitação, a da Paraíba, ficou bem à distância da inadimplência registrada em níveis mais altos de financiamento. A prestação não era consignada, nem mesmo a do funcionário público, e nem por isso a grande maioria deixou de pagar em dia. O povo paga.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

2018: HERVÁZIO FALA EM PESQUISA EM "60 DIAS"

O deputado estadual Hervázio Bezerra (PSB), líder do governo na Assembleia Legislativa da Paraíba, afirmou, numa emissora de televisão, que o PSB e aliados vão fazer pesquisa para avaliar a força de alguns nomes no que tange às eleições majoritárias de 2018. O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (AL-PB), deputado Gervásio Maia Filho (PSB), o secretário de Recursos Hídricos e Infraestrutura, João Azevedo, e a deputada Estela Bezerra vão constar nessas avaliações para consumo interno. "A pesquisa é um instrumento importante. Serve de bússola para qualquer partido que se preze", disse. Sem estabelecer uma data precisa, o parlamentar disse que a primeira pesquisa deverá ocorrer "daqui a uns 60 dias". De fato, a pesquisa de intenção de voto é um recurso do qual todas as legendas se utilizam para saber quais as melhores estratégias a serem traçadas no imprevisível cenário de 2018. Esses números são especiais: traduzem corações e mentes do eleitorado.

Foto: Divulgação



"É UM NOME FORTE"

Enfatizando a tradição política e a força familiar – citou o ex-governador João Agripino –, o deputado Jeová Campos afirma que seu companheiro socialista, Gervásio Maia Filho, é o nome mais forte para ser o candidato do grupo a governador da Paraíba, em 2018. Se depender do presidente da AL-PB – e se a missão lhe for confiada – a indicação é bem-vinda, como já declarou, recentemente.

VAI À REELEIÇÃO

O deputado estadual Hervázio Bezerra foi indagado se seria candidato a deputado federal em 2018, enquanto seu filho, Léo Bezerra, vereador mais votado em 2016, em João Pessoa, disputaria cadeira na AL-PB. Não, ele negou. "Sou candidato à reeleição no próximo ano. Léo está começando agora, vai permanecer na Câmara", respondeu.

SOLUÇÃO PAULINO

"Todos os que fazem parte da Executiva estão aptos a assumir o cargo". Do deputado estadual Raniery Paulino, conciliador, ao ser indagado sobre a possibilidade de o seu pai, o ex-governador Roberto Paulino, ser eleito presidente do partido na Paraíba, em lugar do senador José Maranhão. Paulino seria a solução para apaziguar os ânimos na legenda.

CHORO DE CORRUPTO

Processados e presos por corrupção e lavagem de dinheiro, políticos que esbanjavam dinheiro e arrogância, agora, passam o dia chorando em suas celas. Estão inconsoláveis, carcereiros entregaram, o ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (PSDB), e o ex-presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha (PMDB).

ELEIÇÕES NO PT

Após o período de Carnaval, o PT da Paraíba vai iniciar os encaminhamentos para a realização do Processo de Eleições Diretas (PED), com vistas à escolha dos dirigentes municipais do partido e dos delegados que vão participar do Congresso Estadual, no dia 9 de abril. A nova direção estadual será eleita em maio.

'CARAVANA DA OPOSIÇÃO' FOCA NA SAÚDE

O vereador Bruno Farias (PPS), líder da oposição na Câmara Municipal de João Pessoa, informou ontem que as próximas inspeções da 'Caravana da Oposição' terão como foco o segmento da saúde. "É um setor que enfrenta muitos problemas, hospitais abarrotados, cirurgias marcadas e não realizadas, falta até dipirona nas unidades de saúde, e ainda tem o problema dos equipamentos de hemodíalise encaixotados há mais de cinco anos".



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundada em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gestelra

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar e Geraldo Varela
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona, José Inácio, Lênio Braz, Roberto dos Santos e Ulisses Demétrio

A trajetória de Boulos começa com ações estudantis, aos 15 anos

Guilherme tem voz de comando, mas suja os sapatos visitando uma a uma as ocupações do movimento

Andrea Dip
Da Agência Pública

Pouco a pouco, as lonas pretas vão se abrindo sobre as estruturas de bambu e ferro, formando as tendas que passam a abrigar colchões, cadeiras e um fogão. Pessoas que saem do trabalho reduzem a velocidade dos passos, curiosas para saber o que interrompe o trânsito na movimentada esquina da Avenida Paulista com a Rua Augusta – no coração de São Paulo – naquele fim de tarde de 15 de fevereiro. No pequeno carro de som, Chico Buarque e Racionais MC's convivem com funks conhecidos em versão de luta – “A militância me deu onda”. A trilha anima cerca de 20 mil pessoas que saíram caminhando do Largo da Batata ou da Praça da República, debaixo do sol forte, e agora ocupam a calçada em frente ao escritório paulista da Presidência da República. A principal reivindicação é a retomada da faixa 1 do programa federal Minha Casa, Minha Vida para famílias com renda de até R\$ 1.800 por mês, mas eles também gritam “fora, Temer” e protestam contra as mudanças nas reformas trabalhistas e da Previdência.

À frente do ato, está o coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme



Foto: José Cicero da Silva

Em janeiro, Guilherme Boulos foi detido durante reintegração de posse na Zona Leste de São Paulo. Para ele, a ação não foi de polícia, mas de política

Boulos, que sobe e desce do carro de som, intercalando palavras de ordem no microfone com negociações com a PM. Quando está no chão, o líder conversa com militantes que conhece pelo nome, provenientes de caravanas vindas de ocupações de toda a cidade. Cumprimenta, bate um papo rápido, dá instruções.

Quando está no alto, imposta a voz e se dirige à multidão na primeira pessoa do plural: “Para todos aqueles que descreditaram da nossa luta, para o Sr. Michel Temer, para todos aqueles que estão incomodados, o nosso recado é direto e reto: daqui não arredamos pé até ter nossa conquista nas mãos. Não tem arrego: ou ne-

gocia, ou não vai ter sossego”.

Boulos tem voz de comando, mas suja os sapatos visitando uma a uma as ocupações do movimento. Um estilo tradicional de líder de movimento social que quase não se vê mais, como observa a doutora em Ciências Sociais e pesquisadora Esther Solano: “Nós vivemos um momento

de vácuo de lideranças de esquerda. Nesse contexto, acredito que o Guilherme Boulos é a maior liderança de movimentos sociais agora. Porque faz uma ponte entre os movimentos sociais e o institucional, em um momento em que não há mais essa conexão que era tão presente nos primeiros anos do governo Lula”.

Crescimento do MST

Também de Frei Betto, experimentado na mobilização popular, o homem tem a admiração. E a bênção: “Guilherme Boulos é uma das mais jovens e promissoras lideranças de movimentos sociais brasileiros. Dotado de boa formação ética e intelectual, fez uma opção radical, evangélica, pelos mais pobres, concentrando sua atividade no segmento da população sem acesso ao direito de moradia. Modesto, despojado, inteligente, Boulos pôs a sua vida a serviço dos direitos humanos fundamentais definidos pelo papa Francisco, os três T: teto, terra e trabalho”, diz.

O fato é que Boulos tem conseguido chamar atenção para a causa que abraçou. A ocupação dos sem-teto na Paulista segue firme há mais de uma semana e aumenta a cada dia com a participação de outros movimentos sociais, shows de cantores famosos, aulas públicas. O caldo está em ponto de fervura e não só em São Paulo, mas por todo o país, em lugares onde a mídia por vezes não chega. Prestes a completar 20 anos, o MTST duplicou de tamanho nos últimos quatro anos e hoje conta com cerca de 35 mil famílias em todo o país e uma crescente lista de espera para participar das ocupações.

+ Sem romance; vamos conversar

“Tudo bem. Eu te dou a entrevista e topo que faça meu perfil, mas com a condição de que não entre muito na minha vida pessoal. Não vou falar ‘meus gostos’, essas coisas. E sem romancear demais. Vamos conversar e ver no que dá”, acedeu finalmente um desconfiado Guilherme Boulos, após alguns dias de conversas e negociações por telefone do que seria esse perfil, mais focado em sua trajetória de luta – que considera a parte interessante de sua vida.

Para o público, o homem, hoje com 34 anos, nasce aos 15, quando, vindo de uma família de classe média de São Paulo, filho de pais médicos professores da USP, se envolveu com o movimento estudantil da União da Juventude Comunista, conheceu o MST e depois o MTST, seu destino. Apaixonou-se pela legitimidade da bandeira. Diz: “A luta por moradia no Brasil foi certamente a principal luta urbana, para além do

movimento sindical. Nós tivemos um processo de formação das cidades que nunca assegurou esse direito. E que isso continue a ser uma questão em 2017 não é qualquer coisa.

O Brasil tem quase 90% da população urbana, está entre as dez economias do mundo, é um país com uma indústria importante.

Que as pessoas tenham que se organizar pra lutar pra ter um teto, para ter o direito básico de morar, é uma tragédia. Isso faz da luta por moradia algo muito legítimo, dá uma potência muito significativa, como poucas outras. Esse conjunto de elementos me levou a ver uma importância e me aproximar do MTST”.

A chuva que cai forte sem trégua na lona da barraca de madeira na ocupação “Povo Sem Medo”, na divisa de São Paulo com Embu das Artes, nos obriga a falar mais alto.

Guilherme: “é o nosso norte”

“O Guilherme é o nosso norte, é uma referência pra periferia. Porque ele traz para as pessoas a perspectiva de alcançar seus direitos. Na sua fala informativa, na forma de liderar. E não é uma liderança que ele queira, as pessoas entregam pra ele. Ele pra nós é sem dúvida nosso ponto de referência maior”, me disse a militante Jussara Basso, na Nova Palestina, enquanto caminhamos pela ocupação que é uma das mais antigas de São Paulo, com mais de três anos, e provavelmente é a maior da América Latina, com 4 mil famílias. Maria,

moradora da Nova Palestina, que vive com o marido e três filhos, acrescenta: “Ele é um cara que enfia o pé no barro pra andar junto com a gente. Não é porque é liderança que não chega aqui, não quer saber dos acampados. Eu aprendi muito com ele, com a forma dele lutar. Ele não precisava estar lutando, mas faz isso pelo próximo. Eu aprendi com ele e repito que, enquanto estiver sem teto na rua, eu vou estar lutando. Mesmo quando eu conseguir minha moradia. Meus filhos também”.

Boulos é alvo de adoração mas também de ódio. O

rapaz que deixou a casa de classe média aos 20 anos para morar em uma ocupação do MTST (A Carlos Lamarcia, em Osasco) incomoda muita gente. A militância nunca impediu seus estudos, ele é formado em Filosofia e, embora poucos saibam, é psicanalista. Casado com uma militante, dedica seu conhecimento ao movimento social, desafiando a especulação imobiliária que empurra a população pobre para as bordas da cidade, agindo na contramão do que se espera dos mais afortunados e despertando mais ressentimento.

Um vácuo da esquerda

E conta uma história de arrepiar mesmo para quem conhece a violência policial constante nas ocupações. “Pouca gente sabe disso, mas a desocupação mais violenta que eu já presenciei ocorreu em 2004 ou 2003 em Osasco. As pessoas moravam lá há um ano e meio mais ou menos, e a polícia chegou sem aviso prévio, entrou, arrancou as pessoas dos barracos na porrada. Me lembro de uma cena que me marcou muito, que foi uma senhora bem forte, bem grande, que não queria sair da casa dela. E foram cinco policiais, pegaram ela, derubaram no meio da lama. Estava uma chuva como a de hoje. Deram uma gravata nela. E um menino, o filho dela de 12 anos, gritando ‘mãe, mãe’. Pegaram o menino e algemaram. Assim começou essa desocupação. Ela terminou com a polícia juntando todos os pertences das pessoas, botando gasolina e queimando. Foi brutal. As pessoas saíram, não tinham pra onde ir, tentei fazer uma assembleia, pra tentar organizar as pessoas pra sair. Quando eu comecei a reunião, a polícia jogou uma bomba no meio da reunião. Eu fui preso nesse dia, outros dirigentes foram presos. As pessoas não tinham pra onde ir. Tentamos por as pessoas em um ônibus e ir pra uma outra área, mas a polícia foi pra essa outra área, pegou as pessoas, colocou em caminhões-bau, atraves-

sou a divisa de Osasco, deixamos as pessoas na lateral da Marginal Pinheiros. Largou lá. Hoje, depois de dez anos, as pessoas que continuaram conseguiram suas casas. Mas aquilo foi... Eu nunca tinha visto uma barbaridade daquelas”, conclui com a voz embargada.

Boulos não é alinhado ao PT nem poupa críticas a Dilma Rousseff, mas se destacou como uma das figuras mais proeminentes nos protestos contra o impeachment e depois nos atos “Fora Temer”, quando ficou conhecido para além da sua atuação no MTST. Para ele, o Brasil vive agora um “golpe continuado”. O militante, porém, não acredita que foram as manifestações do lado contrário, pedindo o impeachment, que derrubaram a presidente. “Sim, as manifestações contra a Dilma foram maiores [dos que as contrárias ao impeachment] por uma série de razões, até porque com o apoio da Globo fica tudo mais fácil. Mas eu não acredito que as manifestações foram decisivas. Foram um fator, mas você tinha um bloco de poder muito forte, que pegava a elite brasileira mais atrasada, os ranços da casa-grande, que soube trabalhar isso muito bem na classe média urbana, o grande poder econômico, o Judiciário, o esboço do Eduardo Cunha na presidência da Câmara.

Psicanálise é utilizada hoje

“Nestes grupos de reflexão, que aconteciam em bairros da periferia da Argentina, psicanalistas trabalhavam os aspectos subjetivos e a elaboração desses efeitos”, conta. “Aquilo foi extraordinário. Ver o que esse encontro da psicanálise com a periferia é capaz de gerar. Ali tinha ao mesmo tempo formação de sujeito, um elemento de elaboração de sofrimento, empoderamento. Tudo isso me seduziu e me levou a ter um interesse maior pela psicanálise”, explica com empolgação. “Depois fui estudar, me formei em uma escola lacanianiana e hoje dou aula em um curso de especialização que tem foco na psicanálise, mas não clínico, não tenho consultório. A psicanálise é muito elitizada hoje no Brasil, infelizmente.”

O conhecimento da psicanálise enriqueceu a militância. Seguindo uma tendência abraçada por novos filósofos e pensadores como Vladimir Safatle e o esloveno Slavoj Žižek, Boulos diz que começou a pensar o movimento social sob um novo viés, não só como massa em movimento, mas a partir do vínculo, do que aproxima as pessoas. “Eu concluí há pouco um mestrado com esse tema. Como em ocupações de terra as pessoas estabelecem vínculos que permitem que elas deem saltos subjetivos, é muito frequente você ouvir relatos de pessoas que estavam em sofrimento psíquico atroz e que, vindo para as ocupações, criaram um círculo de relações sociais, um espaço de reconhecimento, um resgate de autoestima de gente que estava pisada, humilhada.

Polícia prende sete pessoas na PB por uso de paredões de som

As prisões ocorreram em praias do Litoral paraibano durante as operações de combate à poluição sonora

Rachel Almeida
Especial para A União

Sete pessoas foram presas na Paraíba, nas cidades de João Pessoa, Lucena, Baía da Traição e na Praia de Jacumã durante as operações de combate à poluição sonora da Polícia Ambiental, neste período de Carnaval. Ontem, três homens foram presos por crime de poluição sonora na cidade de Lucena, no Litoral Norte do Estado, de acordo com o tenente Renan, responsável pelas fiscalizações do dia.

Ele afirmou que a operação vai continuar até o fim das festas carnavalescas. "Hoje fizemos três apreensões, mas enquanto tiver o Carnaval vamos continuar realizando as fiscalizações de crimes de poluição sonora", afirmou o tenente.

No domingo, três homens também foram presos por utilizarem paredões de som na Praia de Jacumã, no Conde. Já na segunda-feira (27), um homem foi preso também por poluição sonora em Baía da Traição, no Litoral Norte da Paraíba, segundo assessoria da Polícia Ambiental.

De acordo com o major Lucas, responsável pelas operações de combate à poluição sonora no Estado, os presos foram levados para a delegacia da cidade, onde prestarão depoimento. Cada um foi multado em R\$ 5 mil e tiveram os equipamentos de som apreendidos. Os presos só serão liberados após realizar o pagamento de fiança, arbitrado pelo delegado, e responderão a um processo. Caso eles sejam condenados, poderão pegar de um a quatro anos de reclusão.



Foto: Divulgação/BPAmb

Apesar da proibição, os donos de carros continuam usando paredões de som e desrespeitando a legislação ambiental

Personal suspeito de febre amarela morre em JP

Iluska Cavalcante
Especial para A União

O personal trainer Patrick Lethieri Schuckert, de 31 anos, morreu na última segunda-feira (27) em João Pessoa, com suspeita de febre amarela. O personal era morador de Vitória, no Espírito Santo, Estado onde casos da doença foram confirmados, e estava visitando a capital paraibana com a família.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado (SES), a causa da morte está sob investigação e esperando resultados dos exames. Já a Prefeitura de Vitória confirmou ontem que o caso ocorreu em decorrência de febre amarela.

A SES informou que o material para análise foi colhido e enviado para exames em um laboratório de referência no Estado do Pará. Além disso, enfatizou que não existe indicativo do vírus circulando na Paraíba e, por enquanto, a vacina só é recomendada para quem viaja para regiões endêmicas.

A vítima havia visitado Pedra Azul, região Serrana do Espírito Santo, no último fim de semana, onde passou com a esposa e a filha, mas segundo a Prefeitura de Vitória, apenas ele não havia tomado a vacina contra febre amarela.

Modelo de festa já não favorece a romances

Camila Alves
Especial para A União

Ainda existem amores de Carnaval? A festa, que tem hoje um modelo diferente de quando a tradição começou, não favorece mais os romances. Segundo o psicólogo Marcos Lacerda, "quem espera ir para folia e encontrar um amor tem grandes chances de se frustrar. As pessoas se desejam durante quatro e dias e depois que acaba o feriado, elas voltam para a realidade".

Segundo o psicólogo, algumas pessoas ainda vivem um sonho romântico de Carnaval, mas estamos em outro momento histórico, no qual a sexualidade é que tomou forma. Enquanto nos anos de 1930 e 1940, muitos casais se encontravam, apaixonavam-se e casavam-se - atualmente, a busca é por parceiros sexuais.

As próprias marchinhas davam o tom de romance, com letras como: "vou beijar-te agora, não me leve a mal, hoje é Carnaval". Substituídas hoje por: "Eu não espero o Carnaval para ser vadia, sou vadia todo dia, todo dia". "Isso mostra como a tônica do Carnaval mudou. Hoje o caráter é erótico, as pessoas vão em busca de ficar, beijar e ter vários parceiros sexuais".

Carnaval 2017

Tatuapé é campeã em SP em disputa muito acirrada

Paulo Victor Chagas
Da Agência Brasil

Com uma vitória conseguida apenas na última nota, a escola de samba Acadêmicos do Tatuapé foi a grande campeã do Carnaval de São Paulo este ano. Após homenagear o continente africano, a Acadêmicos do Tatuapé conseguiu nota dez na quase totalidade dos quesitos e conquistou o primeiro lugar na disputa.

A escola de samba teve como tema Mãe África Conta a Sua História: Do Berço Sagrado da Humanidade à Abençoada Terra do Grande Zimbábue. Apenas nos últimos instantes os

membros e torcedores da escola puderam comemorar o resultado.

Até a nota do penúltimo jurado, quem vencera era a escola Dragões da Real. Com uma homenagem à famosa música do cantor Luiz Gonzaga, a escola que ficou em segundo lugar teve o tema Dragões Canta Asa Branca.

As notas, lidas nesta tarde no Sambódromo do Anhembi, foram atribuídas por 36 jurados, quatro para cada um dos nove quesitos.

Na última e penúltima colocação, as escolas Águia de Ouro e Nenê de Vila Matilde foram rebaixadas para o Grupo de

Acesso. De acordo com as regras, os critérios de desempate seguiram a ordem inversa dos quesitos que foram anunciados: fantasia, bateria, comissão de frente, mestre sala e porta bandeira, harmonia, alegoria, evolução, enredo e samba enredo.

Em instantes, começa a apuração das escolas que desfilarão no Grupo de Acesso, das quais as duas mais bem colocadas irão para a elite do Carnaval paulista em 2018.

No ano passado, a escola Império da Casa Verde, que começou a apuração em primeiro lugar, foi a campeã do grupo especial.

Igreja Católica inicia o período de Quaresma

Rachel Almeida
Especial para A União

A Igreja Católica inicia hoje o período da Quaresma, com a realização da Missa de Cinzas, às 19h, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa. Celebrada pelo administrador apostólico da Arquidiocese da Paraíba, Dom Genival Saraiva de França, a missa traz uma simbologia do dever da conversão e da mudança aos cristãos, além de reforçar a fragilidade humana, de que todos estão sujeitos à morte.

Com a imposição das cinzas, o fiel se prepara para viver o mistério pascal, que significa a paixão, morte e ressurreição de Cristo, que é comemorada na cerimônia, e que marca o início da Quaresma, período de 40 dias

antes da Sexta-feira Santa. Os fiéis que não puderem participar da missa à noite, podem assisti-la hoje pela manhã, às 8h30, na Igreja Matriz da Paróquia Santo Antônio de Lisboa, no bairro de Tambaú.

"As cinzas bentas e colocadas sobre as nossas cabeças fazem-nos lembrar que vamos morrer; que somos pó e que ao pó da terra voltaremos" (cf. Gn 3,19). Essa é a frase que deve ser proferida pelo celebrante da Missa de Cinzas aos fiéis durante a cerimônia.

De acordo com a assessoria de imprensa da Arquidiocese da Paraíba, a intenção das cinzas é levar os cristãos ao arrependimento dos pecados. O fiel recebe uma cruz na fronte com as cinzas, úmidas na água benta, obtidas da queima das palmas usadas no Domingo de Ramos do ano anterior.

Embaixador brasileiro é reeleito para a OMC

Ana Cristina Campos
Da Agência Brasil

O embaixador brasileiro Roberto Azevêdo foi reconduzido ontem pelo Conselho Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) para um segundo mandato de quatro anos como diretor-geral da instituição. O novo mandato tem início em 1º de setembro deste ano.

Roberto Azevêdo era candidato único. Para o Ministério das Relações Exteriores brasileiro (MRE), esse fato expressa o amplo reconhecimento dos membros da OMC à contribuição do diretor-geral para os resultados alcançados pela organização durante seu primeiro mandato (2013-2017).

Na Conferência Ministerial de Bali, em 2013, concluiu-se a negociação do Acordo de Facilitação de Comércio (AFC), o primeiro

acordo multilateral celebrado pela OMC desde sua criação em 1º de janeiro de 1995. O acordo global para agilizar o comércio exterior entrou em vigor no último dia 22.

De acordo com a OMC, 110 países, o que equivale a dois terços dos membros do organismo, confirmaram a adesão ao AFC, número necessário para que entre em vigor.

A estimativa é que o acordo reduza os custos das operações comerciais em 14,3% em média e gere US\$ 1 trilhão de comércio por ano. Desse total, US\$ 730 bilhões serão gerados em países em desenvolvimento.

Ainda segundo o Itamaraty, na gestão de Azevêdo à frente da OMC, na Conferência Ministerial de Nairobi, em dezembro de 2015, chegou-se a entendimento histórico sobre o fim dos subsídios à exportação de produtos agrícolas.

**MARÇO
2017
PROGRAMAÇÃO**

**Garanta
já sua
Inscrição!**



JOÃO PESSOA

Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba-ESPEP

06, 08, 10, 13 e 15/03 (Segunda, quarta e sexta)
Manhã (08:00 às 12:00)

ÉTICA, CIDADANIA
E DIREITOS
HUMANOS

INFORMÁTICA
BÁSICA:
WORD/EXCEL

REDAÇÃO OFICIAL

ASPECTOS GERAIS
SOBRE LICITAÇÃO



GOVERNO
DA PARAÍBA

viva
o trabalho.



Campanha da Fraternidade defende meio ambiente e a vida

Na Paraíba, Igreja Católica fará lançamento da ação às 19h na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves

Camila Alves
Especial para A União

A degradação ambiental brasileira é tema de discussão da Campanha da Fraternidade 2017, organizada nacionalmente pela Igreja Católica. A ação tem como tema, escolhido pela Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), 'Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida', e como lema 'Cultivar e guardar a Criação'. Na Paraíba, a campanha será lançada oficialmente, hoje, às 19h, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves.

Segundo informou o coordenador da ação no Estado, padre Egídio de Carvalho, o primeiro passo foi a montagem antecipada de um livro, dividido em quatro partes e de fácil compreensão do tema. A obra, produzida na Paraíba, já foi distribuída 200 mil exemplares para lideranças religiosas dos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas. "Para que eles possam ir estudando



João de Brito recorda que o Rio Sanhauá ostentava espécies de peixes como tilápia, pescada e carapeba: "O rio não está valendo nada. Não tem nada aí"

e se inteirando sobre o tema", completou o religioso, informando em seguida: "Também já fizemos, na Arquidiocese da Paraíba, uma formação tan-

to com líderes das paróquias quanto com o clero".

A campanha será aberta oficialmente na Quarta-feira de Cinzas em todas as pa-

róquias do Estado, levando ao conhecimento de todas as comunidades o tema e o lema da ação. Conforme disse o padre Egídio, em nível

nacional, o evento segue de forma intensificada até a Semana Santa, mas a discussão e reflexão da temática duram até o final do ano.

As ponderações acerca da defesa do meio ambiente vêm sendo recorrentes nas campanhas da fraternidade. Segundo o padre Egídio, desta vez a Igreja vai tratar de uma forma mais específica, pensando sobre os biomas brasileiros. "Nós vamos levar em consideração a situação que estamos atravessando aqui no Brasil, um problema gravíssimo pela forma como nós estamos tratando esses biomas. Na Paraíba, vamos tratar especialmente de dois biomas, a Caatinga e a Mata Atlântica, que são os que estão presentes aqui".

Para o pároco, o grande problema ainda consiste na falta de saneamento nas grandes cidades, que acaba levando os esgotos para a natureza, matando pouco a pouco várias espécies de plantas e animais. "Nosso grito é alertar que se a gente destrói a casa, significa que estamos afetando nosso próprio habitat natural. Ao invés de preservar e guardar, estamos devastando".

Rio Sanhauá sofre com a poluição

Um lugar antes dominado pela natureza, cercado pelas águas do Rio Sanhauá, moradias de peixes e pássaros de diversas espécies. E o único acesso era feito de barco, não tinha paralelepípedo nem asfalto. A ponte que facilitava a travessia, hoje inativa por problemas estruturais, trazia grande movimento - mas o meio ambiente continuava sobressalente, convivendo harmonicamente com o homem e suas poucas casas.

Assim era o bairro do Baralho, em Bayeux, quando o aposentado Antônio Soares de Lima, hoje com 93 anos, mudou-se com a família de Remígio, no Curimataú, para a cidade metropolitana. Em 1935, "tudo era 200% diferente. Tinha navio que vinha até aqui onde estão as casas hoje,

o rio tinha 30 metros de fundura". O que era paraíso, mais de 80 anos depois da chegada da família Soares, não é mais. "Hoje o rio secou, tá seco seco, foi aterrado e poluído", conta João Anjo Antônio, enfático, lembrando o aumento de moradias, a construção de fábricas e outras intervenções do homem mataram o rio.

A sujeira, que vem sobressalente das casas sem esgotamento sanitário, matou os peixes e os pássaros que se alimentavam. O Maçarico era visto em abundância e até utilizado para alimentação pelas comunidades. Em 2017, nem mesmo as garças, azuis e vermelhas, ficaram. Só quem não migrou foi o 'Tematião', que "adora lama", pássaro assim denominado e caracterizado por seu Antônio. Ele tem ra-

ção, pois o que se vê hoje são canoas vazias.

Quem ainda pesca, prefere tentar a sorte em outros locais, como as Praias de Jacaré e Costinha. João Anjo Antônio, 83 anos, pescador aposentado, conta que nem se arrisca a entrar no rio. "E eu sou doido de entrar, para pescar o quê? Não tem nada aí. Nem Manjuba (uma espécie de peixe) dá mais.

O rio não está valendo nada e quem entra todo dia pega é doença nas pernas tentando encontrar peixe". João, que é morador há dez anos do Baralho, afirma que quando chegou o manancial ainda tinha vida. "Caranha, tilápia, pescada, carapeba, toda raça de peixe dava, até o cação (uma espécie de tubarão)".

+ População pode denunciar crimes

Todo cidadão pode fazer o papel de fiscalizador e protetor do meio ambiente. Isso porque o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) recebe denúncias e realiza a maioria das suas fiscalizações em cima dessas informações fornecidas pela população. A afirmação foi dada pelo superintendente do órgão na Paraíba, Thiago Serrano, que divulgou o número da ouvidoria, também chamada de 'linha verde': o 0800 618080, para que as pessoas façam as denúncias de agressão ao meio ambiente e aos animais.

Segundo Thiago Serrano, as fiscalizações também podem acontecer de forma ativa pelo órgão, que segue orientações e estudos da central, em Brasília. Para este ano, estão previstas, na Paraíba, a realização de duas ações: a Operação Mata Viva e a Operação Mandacaru, que serão desenvolvidas em várias etapas durante o ano. A primeira cobrirá a área de Mata Atlântica, e a segunda a Caatinga, dois biomas (o conjunto de vida animal e vegetal com características comuns em determinada área) existentes no Estado.

Na área urbana, os rios são os mais afetados pelo descuido com a natureza e, quando eles morrem, as espécies se perdem e pode até acontecer do dano extrapolar para outro ambiente. "Se a poluição no rio for grande, ela pode chegar ao mar, é o que a gente chama de externalidade negativa", informa Thiago Serrano, ao lembrar que o Ibama tem poder de polícia e buscar educar a sociedade quanto à preservação da natureza e de suas espécies, pois esta é parte importante nesse processo de cuidar do meio ambiente.

"Se a gente não conseguir, como órgão fiscalizador, localizar os problemas, e se a sociedade não parar de poluir e desmatar, o cenário será

cada vez mais negativo, com uma degradação que pode chegar a um nível irreversível", alerta, citando algumas consequências como a perda de biodiversidade e o aumento das emissões de gases de efeito estufa.

Punições

Degradar a natureza é crime previsto em lei, acarretando punições aos infratores. Segundo o engenheiro florestal e analista ambiental do Ibama-PB, Edberto Farias, do Ibama, as sanções variam de acordo com a gravidade do dano.

O desmatamento de área de Mata Atlântica enseja multas de R\$ 5 mil por hectare e detenção que pode chegar a um ano. Se a ação ilegal for na área da Caatinga, o valor da punição é de mil reais por hectare.

A poluição também está prevista como crime na legislação ambiental, a Lei 6.905, de 1998, e o Decreto 6.514, de 2008. Dependendo do grau do prejuízo causado, conforme as normas, a correção leva uma multa que varia de 5 mil a R\$ 5 milhões; além da possibilidade de detenção de seis meses a um ano.

SAIBA MAIS:

■ O mais recente estudo intitulado Mapa de Biomas do Brasil, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), aponta que a Paraíba apresentou desmatamento de 88,8% no bioma Mata Atlântica. Isso porque em 2014 restavam apenas 667 quilômetros quadrados (km²) da área, contra os 5.980 km² existentes na origem. Já a Caatinga sofreu redução de 46,4% (23.781 km² a menos) da sua área original, conforme os dados mais recentes, que datam de 2009.

Quarta-feira de Cinzas

Bispo lança ação em CG

Chico José
chocodocrato@gmail.com

Com o tema "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida", será lançada em Campina Grande, às 10h desta Quarta-feira de Cinzas, a Campanha da Fraternidade de 2017, iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O lançamento ocorrerá no salão paroquial da Catedral Diocesana. Sob o lema "Cultivar e guardar a criação", segundo o bispo de Campina Grande, dom Manuel Delson, a Campanha da Fraternidade de 2017 visa a

alertar a população para a agressão e os cuidados com os biomas brasileiros, com os povos nativos e, consequentemente, com a vida sustentável de toda a nação.

De acordo com o bispo, a Campanha da Fraternidade tem sempre um guia de orientações que se baseia em três etapas: ver, julgar e agir. "Precisamos conhecer profundamente os nossos biomas e os povos que neles habitam. Entender que os biomas não são áreas isoladas, mas que fazem parte do contexto geral de todos os povos, sejam habitantes do campo ou

da cidade", alerta o pastor diocesano. Ainda no entendimento do religioso, "há uma interdependência e nós vamos, à luz do Evangelho, encontrar os nossos erros e acertos com a criação divina para buscarmos juntos as soluções viáveis para a sustentabilidade da vida em todos os âmbitos".

A Igreja Católica abre a Campanha da Fraternidade sempre no primeiro dia da Quaresma. Conforme a liturgia católica trata-se de período propício à oração e reflexão para que o tema proposto seja mais trabalhado e discutido nas comunidades.

Chuva não afugenta banhistas e turistas de praias da capital

Maré baixa e clima ameno contribuíram para os passeios de catamarãs com destino a Areia Vermelha e Picãozinho

José Alves
zavieira2@gmail.com

A chuva que caiu na manhã de ontem não conseguiu intimidar os paraibanos e as centenas de turistas que escolheram João Pessoa para passar o Carnaval, ou para aproveitar o feriado prolongado na paz e na tranquilidade da orla paraibana. Mesmo com o tempo fechado e a chuva, uma multidão preferiu curtir as belas praias.

Com a maré baixa, muitas pessoas também aproveitaram o passeio em catamarãs com destino a Areia Vermelha, Picãozinho, ou para as piscinas naturais na Praia do Seixas.

Quem não viajou e preferiu ficar em casa com a família, aproveitou bem o dia de ontem tomando banho de mar e de chuva. Afinal a chuva que caiu na manhã de ontem por toda a orla, e em diversos bairros da cidade, não foi obstáculo para quem queria levar a família para a praia. E mesmo com o sol tímido, o clima estava muito quente, e como calor combinado com praia não deu outra: cerveja, petiscos e família reunida. Os comerciantes

que alugam sombreros com cadeirinhas lucraram muito, o mesmo aconteceu com os vendedores de água de coco ou refrigerantes. Todos afirmavam que as vendas estavam boas, mesmo com o tempo nublado e chuvoso. Muitas pessoas também aproveitaram o dia de ontem na praia e trouxeram suas caixas térmicas e a "farofinha" para o dia ficar feliz com os amigos. Ontem não teve chuva que fizesse o paraibano ficar desanimado na praia.

Banhistas reforçaram o caixa de comerciantes de sombreros e cadeirinhas, vendedores de água de coco e proprietários que oferecem passeios de catamarãs; famílias reunidas nas areias com suas bebidas e petiscos lotaram as areias



Foto: Edson Matos

Mesmo com tempo nublado e com chuva, o Corpo de Bombeiros reforçou a segurança das pessoas que compareceram às praias de João Pessoa, ontem

Fala povo

Nas praias do Poço e Camboinha, diversas pessoas afirmaram se sentir seguras mesmo com a presença de lanchas e jet-ski. Mas outras criticaram a falta de segurança pela Capitania dos Portos (Marinha do Brasil). Veja, abaixo, as opiniões.



“Esta é a terceira vez que venho passar férias na Praia do Poço e me sinto segura porque levanto às 5h para caminhar e vejo a orla sempre tranquila. Mas não posso falar a mesma coisa dessa praia no período da noite porque existem assaltantes rondando o local a fim de roubar celulares. O pior é que eles ficam passando na beira-mar de moto”

Sandra Regina Silva
professora



“Costumo vir para essa praia por achá-la tranquila e não vejo violência por aqui, não, mas uma coisa que às vezes me assusta são alguns pilotos de lanchas e jet-ski que se aproximam demais dos banhistas. Acho que a Marinha deveria fazer fiscalizações nos finais de semana para multar os donos de lanchas que desrespeitam as leis”

Emanuele Regina
estudante



“Frequento esta praia há anos com a família e me sinto confortável porque nunca presenciei um ato de violência por aqui. E, principalmente, por não presenciar algum tipo de violência nesta praia, adotei ela como nossa praia para passar os feriados com a família, mas uma coisa que melhoraria mais seria a presença da fiscalização da Marinha no que diz respeito às embarcações”

Severino Ramos Bezerra
mecânico



“Venho sempre para a Praia do Poço nos períodos de férias ou nos feriados com toda a família e nunca me senti intimidado porque essa é uma praia tranquila. Aqui a gente pode trazer as crianças porque o lugar é propício para o lazer familiar e acho que os pilotos de embarcações respeitam as pessoas nesta área”

Roberto Coelho
recreador

+ Segurança aquática

E mesmo com o tempo nublado e com chuva, os militares do Corpo de Bombeiros do Estado (CBMPM) reforçaram a segurança na orla durante a terça-feira de Carnaval. Eles ficavam em pontos estratégicos observando o movimento dos banhistas. O objetivo da ação dos Bombeiros foi reforçar as ações preventivas aquáticas em todo o Litoral paraibano, dentro da Operação Verão. Só na parte aquática na faixa que compreende toda a orla paraibana do Litoral Sul ao Litoral Norte, mais de 100 homens trabalharam na prevenção de acidentes.

Segundo informações do comandante-geral do CBMPB, coronel Jair Carneiro de Barros, os guarda-vidas continuam em alerta, sobretudo nas áreas mais críticas, nas quais registram maior incidência de ocorrências - a exemplo de Gramame, Praia Bela e Pontinha de Lucena.

Polícia frustra assalto a ciclistas em JP e recupera bicicletas

Policiais da Companhia Especializada em Apoio ao Turista (CEATur) frustraram um assalto a dois ciclistas, no início da manhã dessa terça-feira (28), na barreira do Cabo Branco, na orla da capital, e recuperaram duas bicicletas, dinheiro e celulares que seriam levados das vítimas, bem como apreenderam a arma utilizada pelos suspeitos, os quais fugiram por uma área de vegetação ao serem surpreendidos pelos policiais.

As vítimas, um empresário de 57 anos e outro de 46, contaram que a ação foi praticada por dois criminosos e aconteceu perto da Santinha, que fica no final da Praia do Cabo Branco.

Na fuga, os bandidos foram interceptados por uma das viaturas que reforçava o policiamento na barreira do Cabo Branco, abandonaram os produtos do roubo, a arma e fugiram entrando em uma mata. O caso foi registrado na 12ª Delegacia Distrital, onde as vítimas tiveram as bicicletas e os objetos de volta.

Homem é preso

Policiais da Companhia Especializada em Apoio ao Turista (CEATur) prenderam em flagrante, nessa segunda-feira (27), um homem suspeito de furtar plantas de várias espécies de uma floricultura, localizada no final da Avenida Epitácio Pessoa,

para vender as mudas na orla de João Pessoa. O suspeito tem 56 anos e vinha praticando o crime há pelo menos quatro semanas.

Com ele, foram recuperados 30 vasos com plantas. O suspeito, que mora próximo ao estabelecimento, aproveitou que segunda-feira de Carnaval a floricultura estava fechada para realizar um novo furto, mas a ação foi frustrada pela PM, que foi acionada pela proprietária da loja.

O suspeito foi apresentado na 12ª Delegacia Distrital, em Manaíra.

Princesa Isabel

A Polícia Militar prendeu, na madrugada dessa

terça-feira (28), durante policiamento das festividades carnavalescas de Princesa Isabel, um homem com uma pistola calibre 6,35mm.

Policiais militares da Companhia de Policiamento da cidade de Princesa Isabel, coordenados pelo aspirante Abimael, realizavam rondas preventivas, quando se depararam com um homem em atitude suspeita. Ao realizarem a abordagem foi encontrada com Clewerton Diego Pereira dos Santos, de 18 anos, uma pistola calibre 6,35mm, com numeração raspada e com munições.

O suspeito foi encaminhado à Delegacia de Polícia da cidade de Princesa

Isabel, onde foi autuado por porte ilegal de arma de fogo.

Armas em Cabedelo

A Polícia Militar apreendeu dois adolescentes, no fim da manhã da segunda-feira (27), no bairro de Camalaú, em Cabedelo. Os jovens, de 17 anos cada, sendo um menino e uma menina, foram flagrados com dois revólveres calibre 38. Uma das armas foi roubada do vigilante da Secretaria de Saúde do Município, na manhã da última terça-feira (21), no Centro da cidade.

O adolescente apreendido já cumpriu medida socioeducativa por porte ilegal de arma no Centro Educacional do Adolescente

(CEA), em João Pessoa, e é suspeito de ter envolvimento com o tráfico de drogas e também em vários homicídios, inclusive no assassinato do coronel reformado da PM, Severino Epaminondas de Souza, que ocorreu em agosto de 2015, na cidade de Lucena.

A dupla foi apreendida quando as viaturas da Força Tática da 6ª Companhia Independente, sob o comando do sargento Nilton Gomes, realizavam rondas no bairro. Os dois ainda tentaram correr ao perceberem a presença dos policiais, mas foram abordados e apreendidos com as armas. Eles foram levados para a 7ª Delegacia Distrital, em Cabedelo.

Brasileiros liderados por Hulk brilham em goleada na China

Paraibano abre caminho para vitória do Shanghai SIPG por 5 a 1 além de dar assistência para Oscar e Elkeson

O paraibano Hulk e os outros brasileiros Oscar e Elkeson, foram os principais nomes da goleada de 5 a 1 do Shanghai SIPG diante do Western Sydney Wanderers, pela Liga dos Campeões da Ásia, ontem. A equipe dirigida por André Villas-Boas atuou em casa e derrotou a equipe australiana com a boa atuação dos três jogadores brasileiros. Hulk abriu o placar e ainda deu assistências para os gols de Oscar e Elkeson, todos no primeiro tempo. Os chineses Shi Ke e Wu Lei fecharam o placar, e Nichols diminuiu para os visitantes.

Com a boa exibição, a equipe chinesa Shanghai SIPG segue mostrando que o forte investimento em reforços pode dar resultado na temporada. Este foi o segundo jogo do clube na Liga dos Campeões da Ásia. "Como marcamos logo no início do jogo, isso nos facilitou. Eles ainda fizeram um gol, mas depois conseguimos abrir e sobremos controlar a partida. No segundo tempo poderíamos ter feito mais gols. Foi uma boa vitória", disse Hulk por meio de sua assessoria de imprensa.

O começo do Shanghai foi avassalador. Logo aos 3 minutos, Hulk recebeu cruzamento da esquerda do lateral Zhang Wei e subiu livre para cabecear no canto. Aos 17, Oscar tabelou e recebeu de Hulk na área para bater cruzado e marcar o segundo. Três minutos depois, os australianos assustaram, com o gol marcado por Nichols, em chute da

entrada da área, diminuindo a diferença no placar para 2 a 1.

Porém, não demorou para o Shanghai ampliar e mostrar a grande disparidade entre as equipes. Ainda no primeiro tempo, aos 25 minutos, Hulk soltou a bomba em cobrança de falta, o goleiro Tyson deu rebote e Shi Ke mandou para o gol. Mais dois minutos e Elkeson aproveitou chute cruzado de Hulk para desviar para a rede e fazer o quarto. Na segunda etapa, a equipe diminui o ritmo, controlou a vantagem, mas ainda conseguiu ampliar. Wu Lei recebeu lançamento de Fe Huan na área e tocou na saída do goleiro, aos 30 minutos, para fechar a goleada por 5 a 1.

"Estou muito feliz pelo gol marcado e pela vitória que conquistamos hoje. Sabemos que numa competição de tiro curto, como é a Champions, temos que fazer o maior número de pontos no início dessa fase de grupos para garantir uma vaga na próxima etapa sem sustos. Nosso grupo é complicado e essa vitória foi fundamental para a nossa sequência de temporada", disse Elkeson.

Apesar do placar elástico, o Shanghai SIPG segue na segunda posição do Grupo F da Liga dos Campeões da Ásia, com seis pontos e cinco gols de saldo. O Urawa Red Diamonds, da Coreia do Sul, lidera com o mesmo número de pontos, mas saldo de sete gols. As equipes se enfrentam na próxima rodada, no dia 15 de março, em Shanghai.



Foto: Divulgação

Oscar, Hulk e Elkeson são atrações em equipe chinesa na Liga dos Campeões da Ásia, defendendo o Shanghai SIPG, que ocupa a segunda colocação

Copa do Brasil

São Paulo faz jogo decisivo hoje contra o PSTC, do Paraná

Hoje, em Londrina, o São Paulo fará uma pausa no Campeonato Paulista para retomar a disputa pelo inédito título da Copa do Brasil. Após eliminar o Moto Club-MA (1 x 0) na primeira fase, o Tricolor paulista enfrentará o PSTC-PR na sequência da competição nacional: o duelo será disputado no Estádio do Café, às 19h30. Em caso de empate nos 90 minutos, o vencedor será definido nos pênaltis.

"Tivemos um jogo difícil no final de semana, contra o Novorizontino, e já temos mais uma partida complicada pela frente. A Copa do Brasil está apenas no início, mas são jogos eliminatórios com clima de decisão. Não podemos bobear e, por isso, vamos entrar concentrados em campo. Qualquer detalhe pode definir o vencedor", avaliou o meio-campista Thiago Mendes, que marcou um dos gols do confronto disputado no último sábado (25), em Novo Horizonte.

Próximo adversário do time são-paulino, o clube paranaense passou pelo Ypiranga-RS na primeira fase da Copa do Brasil ao vencer por 2 a 1 no Estádio Municipal Ubirajara Medeiros. Assim como o volante, o atacante Gilberto também projetou o empate com o PSTC e entrou no clima da decisão para manter o Tricolor firme no torneio.

"Vamos buscar a vitória desde o começo do jogo. Se tiver uma oportunidade, quero ajudar os meus companheiros e brigar pela classificação. Temos que



Foto: Divulgação

O Tricolor paulista irá cauteloso hoje para compromisso diante de equipe londrina, pela Copa do Brasil

tomar cuidado, porque o vencedor será definido em jogo único", opinou o camisa 17, que vive grande fase: já balançou as redes cinco vezes, em cinco jogos. Grande início de ano do centroavante.

Durante a coletiva de imprensa, o técnico Rogério Ceni também falou sobre o jogo com o PSTC após o empate com o Novorizontino. "Voltamos triste para casa pelo resultado, mas vamos continuar que

temos um jogo nesta quarta-feira que se acontecer isso, dá pênaltis. Temos de conversar isso com todos, para a gente entender e quando abrir o placar, saber conduzir melhor o jogo", afirmou.

Timão vai a SC para jogo contra o Brusque

Jadson vive a expectativa de estreiar pelo Corinthians na partida contra o Brusque, hoje, às 21h45, em Santa Catarina, pela segunda rodada da Copa do Brasil. Após mais de duas semanas de treinamentos, o jogador assegura que tem condições físicas de atuar todo o tempo.

"Estou pronto para 90 minutos. Treinei esses dias para isso. Mas a decisão é dele (Fábio Carille). Se precisar de mim no primeiro ou no segundo tempo, es-

tou aqui para ajudar. Meus companheiros têm feito bons jogos. É fazer o meu trabalho", afirmou o jogador na chegada da delegação a Brusque.

O meio-campista não atua desde outubro do ano passado, pelo Tianjin Quanjian, da China. Depois de uma longa negociação, ele foi apresentado pelo Corinthians no dia 10 de fevereiro e passou a treinar fisicamente no CT Joaquim Grava para perder cerca de quatro quilos.

Copa do Brasil

Jogos de Hoje

19h30
Avai x Luverdense
PSTC x São Paulo
ABC x Audax-SP
Joinville x São Raimundo-PA
Sinop x Fluminense

20h30
Gurupi x Rio Branco-AC
Sampaio Correa-MA x Guarani de Juazeiro

21h45
Brusque x Corinthians
Boa Esporte x Goiás
Vila Nova-GO x Vasco



Foto: Divulgação

O Flamengo decide no próximo domingo Taça Guanabara contra o Flu

Presidente do Fla não quer final no Maracana

O presidente do Flamengo, Eduardo Bandeira de Mello, afirmou não acreditar que a final da Taça Guanabara no próximo domingo contra o Fluminense seja realizada no Maracanã.

O clube rubro-negro só pretende atuar lá na quarta-feira da próxima semana na estreia da Copa Libertadores, contra o San Lorenzo. A partida já está confirmada no estádio.

"É muito difícil. Melhor não alimentar esperança. Estamos trabalhando sério para que façamos bela festa na quarta-feira. O Fla-Flu de domingo é muito difícil. Não existe ainda nem aprovação de autoridades policiais. Vamos trabalhar com o Fla-Flu em outro lugar", disse

o presidente.

Para Bandeira de Mello, a melhor alternativa para a realização do clássico é o Engenheiro, com torcida mista, algo que está proibido na cidade do Rio de Janeiro no momento.

"O regulamento fala em Maracanã e se o Maracanã não estiver disponível a opção seria o Engenheiro e estamos trabalhando com esta hipótese. Flamengo e Fluminense estão em contato permanente. Queremos que o Fla-Flu seja com torcida mista. Acho que nunca aconteceu um jogo assim com torcida única e espero que nunca aconteça. Hoje tem reunião na federação e na quinta talvez tenhamos uma com o juiz e o promotor", explicou o presidente.

Belo tenta vencer o Sergipe para deixar lanterna da Copa do NE

Partida será hoje à noite no Almeidão e time paraibano vive sobre pressão após empate pelo Paraibano

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo volta a campo hoje pela Copa Nordeste, com o objetivo de conseguir a sua segunda vitória na competição, e sair na lanterna do Grupo E. O adversário do Belo será o Sergipe, segundo colocado, em partida programada para as 20h30, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. O trio de arbitragem para esta partida será pernambucano, comandado por Nielson Nogueira Dias, auxiliado por Francisco Chaves Bezerra Junior e Marlon Rafael Gomes de Oliveira. O paraibano João Bosco Sátiro da Nóbrega será o quarto árbitro.

O Botafogo entra em campo totalmente pressionado pela sua exigente torcida, que não está nada satisfeita com a equipe, apesar da liderança isolada no Campeonato Paraibano. O clube vem de um empate em 1 a 1 contra o Internacional, que perdeu quase todos os jogadores, e atuou com alguns atletas que treinaram apenas 2 ou 3 vezes no clube.

No Campeonato do Nordeste, o Belo jogou 3 vezes e perdeu duas, uma delas para o próprio Sergipe, na rodada



Foto: Ricardo Espinheira/Divulgação

No jogo de ida, o Botafogo perdeu por 2 a 0 para o Sergipe e, para compromisso de hoje, o goleiro Michel Alves pretende fazer uma boa atuação

passada, em Aracaju, por 2 a 0. A única vitória foi contra o Vitória da Bahia, na melhor apresentação do clube na temporada. Com apenas 3 pontos conquistados, dos 9 disputados, o Botafogo precisa vencer o Sergipe, para sair da lanterna e ainda vencer, pelo menos, mais uma partida, para tentar uma clas-

sificação à próxima fase da competição.

Em relação ao time titular, o técnico Itamar Schulle fez mistério, e não revelou qual serão os 11 jogadores que começarão a partida. A expectativa é pelo retorno de Plínio à zaga. O jogador está no departamento médico, há alguns dias, e não participou

do jogo contra o Internacional.

Pelo lado do Sergipe, o time alvirrubro atravessa um bom momento. No final de semana, venceu o Botafogo local por 4 a 0, utilizando apenas os reservas. O técnico Betinho resolveu poupar os titulares para este jogo contra o Botafogo.

A equipe é líder do Cam-

peonato Sergipano, e se vencer hoje o Belo, aqui em João Pessoa, assume também a liderança do Grupo E da Copa do Nordeste. O clube tem 6 pontos, e o líder Vitória, com um jogo a mais, tem 7.

A exemplo do Botafogo, o treinador optou pelo mistério, e não revelou o time titular para o jogo no Almeidão.

Foto: Site do Campinense

Atlético otimista para partida contra o Treze

Atlético e Treze fazem hoje o jogo de maior expectativa da décima rodada do Campeonato Paraibano. Com 15 pontos ganhos, o Trovão Azul quer a vitória para continuar brigando com o Campinense pela segunda colocação, e assim, se aproximar do líder Botafogo. Do lado do Treze, a luta é para espantar de vez a crise, e iniciar uma recuperação para voltar ao G4. A partida terá a arbitragem de Éder Caxias, auxiliado por Kilden Tadeu e Griselildo Sousa.

No Atlético, o otimismo é muito grande, já que o clube vem conseguindo vencer quase todos os jogos disputados no Perpetão. Para este jogo de início de retorno, o time sertanejo aproveitou a folga para entrosar os novos contratados, dentre eles, o atacante Baloteli, que está de volta ao futebol paraibano, depois de uma boa temporada no ano passado na Segunda Divisão, quando defendeu o Spartax, e foi um dos desta-

ques da competição.

Já o Treze vive um momento delicado, com uma pressão enorme de sua torcida, e com jogadores reclamando publicamente do atraso no pagamento dos salários. Eles chegaram inclusive a fazer uma greve de advertência, e não treinaram na semana passada.

A crise chegou ao ponto máximo na última segunda-feira, quando o técnico Leocir Dall'Astra pediu para sair do clube. A diretoria do Galo entrou em acordo com o treinador que levou também o restante da comissão técnica, para trabalhar no Sul do País.

A diretoria agiu rápido e pagou a metade dos salários de janeiro e contratou um outro técnico, Celso Teixeira, que já teve duas passagens pelo Galo anteriormente. O treinador chegou ontem a Campina Grande, e mesmo sem ter treinado a equipe, vai dirigir o time hoje contra o Atlético, no Perpetão. (IM)

Foto: Site do Treze



Time trezeano não faz uma boa campanha no Campeonato Estadual



Segunda colocada, a Raposa busca três pontos na competição para diminuir diferença do líder Botafogo-PB

Campinense joga com Serrano pensando se aproximar do líder

Após o tropeço do Botafogo contra o Internacional, o Campinense tem hoje a possibilidade de diminuir a diferença para 4 pontos do líder do Campeonato Paraibano. A Raposa enfrenta o Serrano, às 20h30, no Estádio Amigão, em Campina Grande, pela décima rodada da competição, abrindo a participação no retorno da fase de classificação. O jogo terá a arbitragem de Laurismar Alves, auxiliado por Márcio Freire e Joseilton Cordeiro.

Com 15 pontos ganhos, o Campinense é o vice-líder do Campeonato Paraibano, e atravessa uma grande fase. A Raposa vem de um empate com o Náutico em Recife, que praticamente

encaminhou a classificação do clube à segunda fase da Copa do Nordeste. No Paraibano, o time vem de 3 vitórias seguidas, sendo a última contra o CSP, por 1 a 0.

O técnico Sérgio China não adiantou se pretende fazer algum rodízio. A princípio, o time deve ser o mesmo que encarou o Náutico, mas o zagueiro Valongo, que ainda não estreou, pode ser escalado. Outro que poderá ser utilizado nesta partida é o meia Renatinho. Ele vem se recuperando de uma contusão na coxa.

Já o Serrano está numa situação exatamente oposta ao Campinense. Depois de figurar em várias rodadas no G4, a equi-

pe começou a cair de produção, e não vence há 3 jogos. Na ida ao Sertão, acabou sendo derrotado pelo Atlético e pelo Sousa, e caiu para a sétima posição, com 11 pontos ganhos.

Na volta a Campina Grande, e após um período de folga, o técnico André Prodes espera ter corrigido alguns problemas na equipe e quer o elenco, agora mais descansado, iniciando, contra o Campinense, a sua recuperação na competição.

Uma nova derrota do Serrano poderá levar o time à zona de rebaixamento, já que em caso de vitória do Sousa e do CSP, ele será ultrapassado por estes dois clubes. (IM)

CSP e Auto se enfrentam no Tomazão, às 20h30

CSP e Auto Esporte fazem hoje, às 20h30, no CT Ivan Thomaz, em João Pessoa, mais um jogo da décima rodada do Campeonato Paraibano de Futebol 2017. Os dois clubes se encontram em situações opostas. Enquanto o Auto Esporte briga para chegar ao G4, o CSP tenta sair da zona de rebaixamento. O árbitro central deste jogo será Severino Lima Junior, auxiliado por Adriana Basílio e Crivalesco Marco.

No Auto Esporte, o clima é o melhor possível. Depois de um péssimo começo de campeonato, o Auto reagiu, e sob o comando de Severino Maia, o Alvirrubro não perde há 4 jogos, e vem de uma vitória importante sobre o Treze. Se vencer também hoje, o Auto Esporte deverá terminar a rodada no G4. Por outro lado, o Clube do Povo não vem levando muita sorte nos últimos compromissos contra o Tigre. O CSP mantém uma invencibilidade sobre o Auto Esporte de 9 jogos.

No momento, o Auto Esporte tem 12 pontos, ocupa a quinta posição na tabela de classificação, e está a 2 pontos do primeiro colocado do grupo de classificação, que é o Internacional, com 14 pontos.

Sousa faz clássico com o Paraíba no Marizão

O Sousa terá hoje a oportunidade de provar que está mesmo em recuperação e fugir da zona de rebaixamento do Campeonato Paraibano. O Dinossauro enfrenta o Paraíba, às 20h30, no Estádio Marizão, em Sousa, iniciando assim a participação no retorno da fase de classificação. A partida terá a arbitragem de Renan Roberto, auxiliado por José Maria Neto e Dguerre Xavier.

O Sousa vem de duas vitórias seguidas, sobre o CSP, em João Pessoa, e sobre o Serrano, na última rodada, por 4 a 2, no Marizão. O técnico Paulo Júnior acha que o time finalmente se reencontrou, e agora vai seguir firme em busca do G4. Com 9 pontos ganhos, e na oitava posição, o Dinossauro, em caso de vitória, pode ganhar mais uma posição, terminando a rodada em sétimo lugar.

Mas se depender do Paraíba, o Sousa vai parar sua reação justamente hoje. O clube de Cajazeiras, lanterna do campeonato, com apenas 6 pontos ganhos, em 9 jogos, está de técnico novo e reforçado de alguns jogadores. O treinador Neto Maradona espera que a equipe tenha uma outra postura em campo.



Clássico do cinema mundial

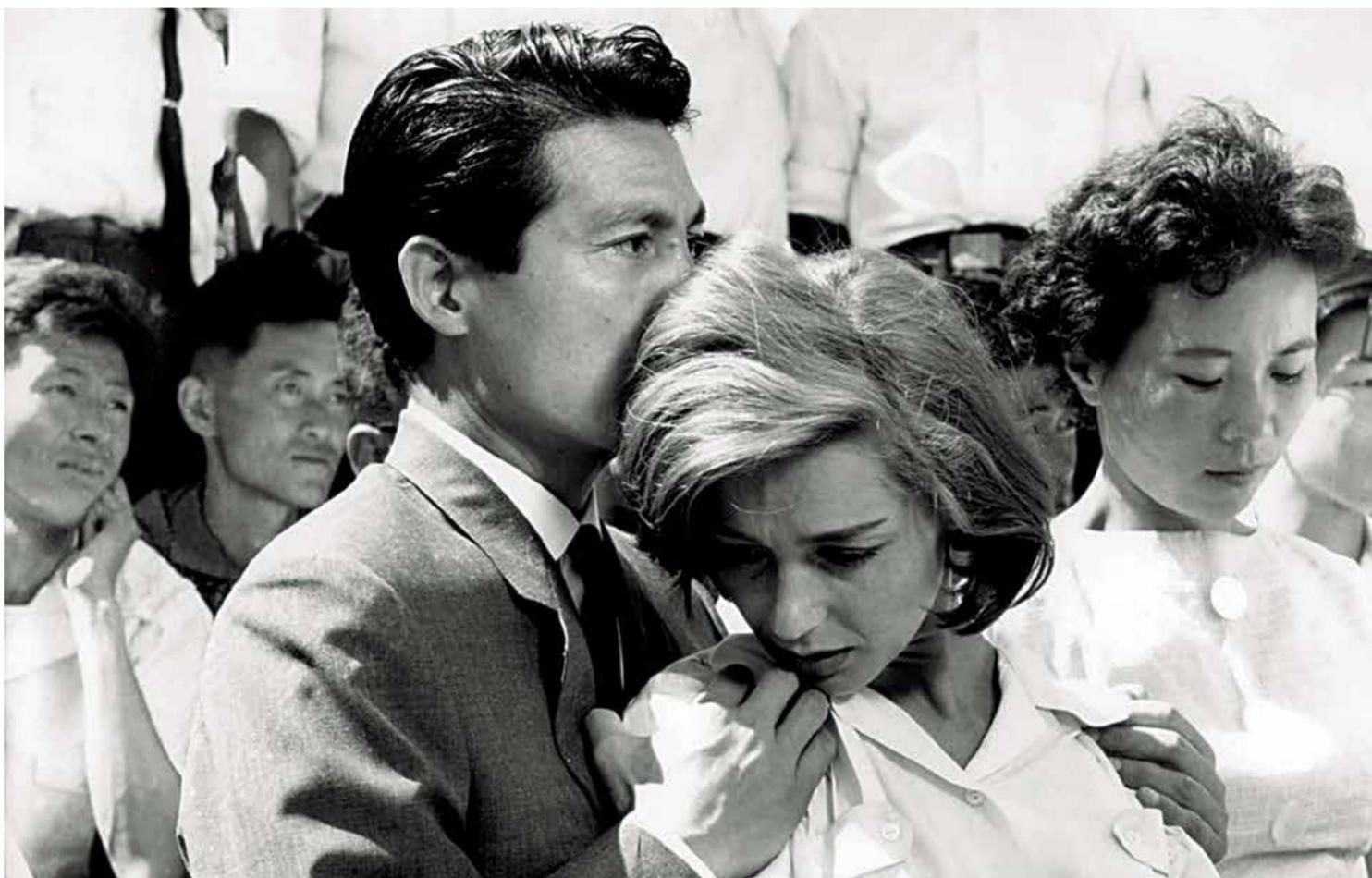
Primeiro longa-metragem do diretor francês Alain Resnais, Hiroshima, Meu Amor será exibido hoje, no Cineclube da FCJA, comentado pelo crítico Wills Leal após a sessão

Primeiro longa-metragem do saudoso diretor francês Alain Resnais (1922 - 2014), o clássico filme intitulado Hiroshima, Meu Amor - produzido por França e Japão em 1959, com roteiro assinado pela escritora Marguerite Duras - será exibido hoje, em sessão única e com entrada gratuita ao público a partir das 19h30, no Cineclube O Homem de Areia da Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizada na cidade de João Pessoa. Após assisti-lo, o público ouvirá comentários do crítico de cinema paraibano Wills Leal a respeito do longa-metragem, que tem 90 minutos de duração e Classificação Indicativa 14 anos de idade.

As filmagens de Hiroshima, Meu Amor aconteceram entre 1º de setembro e 24 de dezembro de 1958. A propósito, merece ser registrado que esse longa-metragem foi o pioneiro no uso de cortes para mostrar cenas em flashback, mesclando-as com imagens da atualidade. No elenco do drama e romance, ambientado em 1959, na cidade japonesa que dá título à obra cinematográfica, estão os atores Eiji Okada, Bernard Fresson, Stella Dassas, Emmanuelle Riva e Pierre Barbaud.

A película destaca uma aventura amorosa entre uma atriz francesa casada, vivida por Emmanuelle Riva, que viaja para a capital da França, Paris, com o intuito de atuar em um filme sobre a paz. No entanto, ela mantém um caso amoroso com um arquiteto japonês (Eiji Okada), cuja esposa está viajando. Ambos passam dois dias juntos e tentam tornar imortal este encontro, que ocorre de modo fortuito.

E, ao longo desse período, várias lembranças emergem, enquanto esperam - de maneira aflita - a hora da partida dela. Até que esse momento chegue, ela conta que foi "tosquiada", pois se apaixonou por um ale-



Filme conta a história da atriz francesa casada (Emmanuelle Riva), que veio de Paris para trabalhar num filme sobre a paz e se encontra com um arquiteto japonês (Eiji Okada) também casado

mão (Bernard Fresson) quando tinha apenas 18 anos de idade e morava em Nevers. A libertação dela aconteceu no dia em que ele - o seu amado - foi assassinado quando a segunda Guerra Mundial já estava prestes a terminar. Na época, a consequência sofrida pela jovem, por ter amado um inimigo, foi a prisão, por decisão de sua própria família, em uma fria e escura adega. Mas agora, o gosto de viver, novamente, um amor quase impossível ocorre após 14 anos de sofrimento.

Vencedor do Prêmio Nações Unidas, o longa-metragem

realizado por Alain Resnais deveria, a princípio ser um documentário a respeito da tragédia que se abateu sobre Hiroshima, pois o intuito era atender à encomenda de produtoras francesas e japonesas para impressionar o público, que vivia, na ocasião, sob o clima da Guerra Fria, protagonizada pelas duas superpotências Estados Unidos e União Soviética, que se opunham e pareciam estar à beira de um iminente conflito. O motivo era o fato daquela cidade - escolhida como alvo por ser, na época, a sede do comando militar do Japão Imperial - ter sido

a primeira e, também, a mais devastadora, bomba atômica (chamada de "Little Boy") lançada às 8h16 (horário do Japão) do dia 6 de agosto de 1945, pelo bombardeiro norte-americano B-29, apelidado de "Enola Gay", matando milhares de pessoas.

No projeto original, o roteiro do documentário Hiroshima, Meu Amor seria escrito por Chris Marker, que desistiu da tarefa. A partir daí, Alain Resnais decidiu não mais se ater ao registro dos fatos históricos, para evitar repetir o filme intitulado Nuit et Brouillard (Noite e Neblina),

curta-metragem de 35 minutos lançado em 1955, na França. Diante da situação, Renais pensou nas escritoras Françoise Sagan e Simone de Beauvoir, mas terminou contatando Marguerite Duras. Naquele momento, a ideia do diretor era contrastar uma história individual - centrada no amor - com a coletiva, advinda do massacre nuclear. Com isso, Duras escreveu - baseada, também, no material anteriormente filmado no Japão - um roteiro em que o passado fosse evocado por meio de um monólogo lírico memorativo.

SERVIÇO

- **Evento:** Cineclube O Homem de Areia
- **Filme:** Hiroshima, Meu Amor
- **Direção:** Alain Resnais
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 19h30
- **Local:** Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336, bairro do Cabo Branco
- **Entrada:** Gratuita
- **Classificação Indicativa:** 14 anos

Artigo Rogério Almeida
Jornalista de turismo



Madri: mais turistas que Brasil

O Centro de Inteligência Turística de Madri divulgou que a capital espanhola recebeu 9 milhões de visitantes em 2016, superando em 1,5% o número de 2015.

Isto comprova que Madri recebeu mais turistas que todo o Brasil. Em 2016, o nosso país recebeu 6,6 milhões de visitantes - ano em que aconteceram os Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Rio de Janeiro.

Relatório também aborda o perfil de consumo dos visitantes, fazendo a análise com dados de hotelaria, aviação e ferrovias.

Das 9,03 milhões de pessoas que visitaram Madri em 2016, 51% eram provenientes de outros países (4,6 milhões). Estados Unidos (567 mil), Reino Unido (361 mil), Itália (342 mil), França (314 mil) e Alemanha (252 mil) foram os países que mais levaram visitantes à capital espanhola.

Da América do Sul, a Argentina foi o país com maior crescimento entre 2015 e 2016 (52%), seguida por Japão (+ 20%), África do Sul (14%), Austrália (14%) e Coreia do Sul (13%).

Um dos principais hubs da Europa, Madri tende a ser um destino de passagem no velho continente. Esse seria um dos motivos para que a estada média desses visitantes fosse de somente duas noites. A taxa de ocupação, no entanto, se manteve alta na média anual: 72,5%.

A movimentação financeira decorrente do Turismo foi um dos itens que mais cresceu de um ano para o outro. No total, foram injetados 7,6 bilhões de euros na cidade (+ 15,6% em relação a 2015), o que dá 209 euros diários por pessoa (+ 4,7%).

Madri possui ligação direta via aéreo com 174 localidades, além de conexão com 28 destinos por via férrea de alta velocidade.

Recebendo por ano menos turistas que a capital da Espanha, o Brasil através do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) iniciou um pacote de ações para intensificar a promoção do Brasil como destino turístico no exterior e alcançar um novo patamar de entrada de turistas,

visando a meta de dez milhões de visitantes em 2020.

Nestes primeiros meses do ano a Embratur espera um aumento de 11% no número de estrangeiros que visitam o nosso país em relação ao mesmo período do ano passado. A estimativa é de que, entre dezembro de 2016 e até o final deste mês fevereiro, os gastos de estrangeiros no Brasil acumulem um total de mais de R\$ 6,5 milhões.

Outra aposta da Embratur é a desvalorização do real e a instabilidade do dólar, que faz aumentar o interesse do estrangeiro pelo Brasil como destino de férias.

Para as empresas alguns entraves como a falta de investimentos e divulgação no exterior ainda impedem o avanço do Brasil como destino de férias para estrangeiros. “

O nosso país ainda está na 45ª posição no ranking de países que mais recebem visitantes estrangeiros. Segundo especialistas, países distantes como a África do Sul tem um índice mais elevado do que o Brasil, afastando a hipótese da distância dos maiores emissores como causa da baixa visitação.

Recebemos menos visitantes num ano, do que Madrid, o balneário de Punta del Este, uma ilha do Caribe como Aruba ou Curaçao, a Torre Eiffel e o Cemitério Père Lachaise, em Paris. Uma política de turismo mais acirrada, maior divulgação e melhora na imagem do Brasil certamente irá ajudar a modificar este panorama, que devido aos atrativos turísticos e a imensidão do nosso país bem que poderia receber mais visitantes estrangeiros.

Enquanto isso não acontece, o fluxo de viagens nacionais feitas pelos próprios brasileiros cresce e aquece o setor. Segundo o MTur, oito em cada dez pessoas optaram por destinos nacionais para aproveitar o verão sem apertar o orçamento. Os dados apontam que serão realizadas mais de 73 milhões de viagens internas durante a temporada, movimentando cerca de R\$ 100 bilhões na economia.

Artigo Evaldo Gonçalves
Membro da APL e do IHC

Inscrições Rupestres na Paraíba

Não temos condições, nem em expressões históricas, nem em quantidade, de competir com as inscrições rupestres existentes no Piauí, no seu Parque da Serra da Capivara, contendo indícios fortíssimos da origem do Homem Americano, no Brasil.

Todavia, na Paraíba, ocorrem generosas incidências de manifestações culturais do homem primitivo, que antecederam nossos colonizadores, capazes de ensejar promissoras pesquisas científicas de interesse da Paleontologia e da Arqueologia.

Em Ingá, no Curimataú e no Cariri da Paraíba, notadamente no Congo e em Monteiro, essas evidências já ganharam prestígio das nossas Instituições Científicas, e, se por um lado, ainda não há estudos e pesquisas divulgadas, por outro, têm servido de roteiros turísticos e cenários para exibição de talentos artísticos,

sobretudo da Música.

O historiador Thomas Bruno Oliveira, em recente trabalho publicado, nos dá conta de importantes Inscrições Rupestres em Serra Branca, no Cariri, formada por



gravuras cravadas em lajedo de grande extensão, exatamente no sítio Poção, formando um valioso acervo Arqueológico dos costumes e modos de vida de tempos pré-históricos.

Tais gravuras, segundo o historiador Thomas Bruno, constituem um grande bloco rochoso,

um painel horizontal exibindo curiosos conjuntos de círculos concêntricos e simétricos. Igualmente, as gravuras destacam linhas paralelas, que cruzam o sítio arqueológico, no sentido Sul\Norte, ostentando símbolos diversos.

O professor Carlos Belarmino, por sua vez, identifica nas inscrições rupestres de poção forte viés astronômico, o que lhe confere extraordinários valores científicos e turísticos, como já acontece com o Lajedo do Pai Mateus, em Cabaceiras, e a APA, em São João do Tigre, nos Cariris ocidentais da Paraíba.

Enfim, o Cariri da Paraíba, não obstante a aridez do seu solo e a falta de água, por outro lado, oferece ao Estado e ao País valiosos legados rupestres, que enriquecem nosso patrimônio arqueológico, além de constituir cenário artístico-cultural de que todos devemos nos orgulhar.

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Fotos: Divulgação



Nem só de Carnaval e alegria...

O Carnaval, como todas as outras coisas da vida, alimenta-se de alegria, mas não só de alegria... Alimenta-se também de memórias, de lembranças, de saudades...

"Hoje eu sou felicidade, mas amanhã quem sabe? Hoje eu sou, felicidade, mas amanhã, saudade."
Mestre Fuba

Mas, como eu ia dizendo, não é só de alegria que veste-se o carnaval. Vou lhe dar um exemplo. Estávamos em minha casa, no dia do Muriçocas do Miramar, velhos amigos, conversando, bebericando, e um deles, Caruaru "das praias e das festas" trouxe memórias pessoais do meu saudoso filho Rodrigo, desaparecido no frescor dos seus 26 anos, em 1996 e que ele (Caruaru) chamava e chama de "Capitão", sei lá porquê, uma referência, talvez, ao Capitão Rodrigo de Érico Veríssimo? O assunto que ele trouxe à baila foi um disco raro de Bob Marley que Rodrigo lhe tinha dado. (Não lembro qual).

Continuamos a conversa e uma memória puxou outra. Na mesa também estava outro amigo, Rogério Kluppel, um amigo das antigas, que sempre aparece em casa no dia das Muriçocas, pega um estandarte e sai acompanhando o bloco e, inevitavelmente, puxamos pra cá outra amiga querida, a carnavalesca Alana Madureira, também precocemente desaparecida em 2006. Alana não estava mais morando em João Pessoa, quando morreu, mas, poucos meses antes de morrer voltou para cá. Prenúncio do fim? Não sabemos, ela não nos disse, mas todos desconfiamos que sim. Ela deixou tudo para trás e veio para o seio dos amigos, da família, para a cidade que representava descanso, longe do corre-corre de São Paulo, que ela amava e tinha escolhido para viver, mas lá não quis morrer. Nós aqui, que não sabíamos de nada, a acolhemos com todo carinho e a levamos para todas as festas, todos os espetáculos que surgiram nos últimos meses que viveu aqui, entre João Pessoa e Recife. E fomos para o carnaval do Recife Antigo, para shows de artistas famosos, que por lá cantaram, tudo que ela não fazia mais em São Paulo, nos seus últimos anos por lá.

E hoje me ocorre que muitos foliões amigos que sempre vieram para a minha casa no dia do Muriçocas não vieram este ano.

Cansaço? Sensação de déjà vu? O peso das saudades e dos anos que não os deixam mais animar-se com o carnaval? Medo da violência? Pouca saúde?

Eu própria não consigo mais sentir aquela alegria espontânea dos primeiros anos. Nem minhas pernas, nem minha coluna me permitem mais as extravagâncias carnavalescas do passado. Eu vou mais como um compromisso, como um dever a ser cumprido com os foliões que trouxe para as ruas há mais de trinta anos.

Também sinto saudades. E não consigo alegrar-me. Acho que estou perto de me aposentar da folia, como muitos dos meus amigos que preferem dormir, hibernar...

Ainda vou ao bloco As Raparigas de Chico, que sai no sábado de carnaval. Sai, não, concentra-se no Sebo Cultural e fica por ali, nas imediações da Rua dos Tabajaras. Mas a música de Chico é quem faz a festa e nos conquista. Isso e o prazer de encontrar amigos, caras conhecidas... O bloco está crescendo a cada ano e corre o risco de virar um grande bloco, como o dos Cafuçus, que era bem pequeno e virou um megabloco, também. Aí, parte do seu charme terá se acabado. Não aguentamos mais.

Ano passado fugi do carnaval logo depois do Muriçocas e fui para São Luís, ouvir os seus tambores. Foi um carnaval cultural muito curtido, na companhia de amigas. E lá fizemos novas amigas, amigas de carnaval. E descortinamos um pouco da história da cidade, caminhamos pela rua do Giz e ficamos sabendo da história de Ana Jansen, uma figura histórica que ainda hoje assombra as ruas e becos da velha capital do Maranhão.

Mas, mesmo sem o antigo fervor carnavalesco, continuamos a sentir arrepios quando toca um frevo pernambucano ou uma marchinha mais lenta dos velhos carnavais.

Para quem continua animado, desejamos que tenham tido um bom carnaval, em paz, com o verdadeiro espírito de Baco ou de Momo e que recebam suas merecidas cinzas, com o espírito de contrição e de dever cumprido.

EVOÉ!

Oralidade

Ação De Repente no Espaço apresenta hoje Erasmo Ferreira e Jorge Macedo

Em plena Quarta-Feira de Cinzas, dia 1º, a chama mantém-se forte no projeto De Repente no Espaço, que recebe o paraibano Erasmo Ferreira e o cearense Jorge Macedo. Como de costume, a noite da poesia popular acontece na primeira quarta-feira do mês, a partir das 19h, no mezanino do Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rego. A entrada é gratuita.

Erasmo Ferreira é natural de Aroeiras e reside há seis anos em Serra Branca. Desde os seus 15 anos de idade, canta e encanta os amantes da poesia popular, dedilhando a sua viola, parceira de muitas alegrias de Norte a Sul do Brasil.

É destaque em festivais e encontros de violeiros pelo País. Com três CDs, participações em álbuns de festivais e parceiros de poesia, sendo autor de "Pedindo perdão", em parceria com Heraldo Salviano, e "Apaixonado por essa mulher", ambas regravações por bandas de forró.

Já conquistou vários prêmios como o 3º lugar no festival em homenagem ao poeta Pinto de Monteiro e 1º lugar no Festival de Violeiros, na cidade de São Vicente, no Rio Grande do Norte (RN).

Jorge Macedo é natural de Quixeré, Ceará, é repentista e com grande veia poética com destacado trabalho no cenário da cultura popular. Em 2009, participou do Festival Banco do Nordeste da Viola, em homenagem aos 100 anos de nascimento de Patativa do Assaré. Em setembro do ano passado, participou do Projeto Cantoria no Campus da UFCE, em Fortaleza, ao lado dos cantadores Geraldo Amâncio (Ceará) e Zé Viola (Piauí), além de Zé Eufrásio.

Cadastro de repentistas - A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) lançou o cadastro de poetas populares que desejam participar do projeto "De Repente". Os interessados podem se cadastrar pela internet, preenchendo o formulário online, disponível no endereço <http://funesc.pb.gov.br/cadastro-derepente/> e enviando-o para o e-mail derepente.funesc@gmail.com.

Também é possível a inscrição presencial, junto à Diretoria de Desenvolvimento Artístico e Cultural (DDAC), da Fundação. O chamamento público tem como objetivo a seleção de poetas



Foto: Divulgação

O repentista Erasmo Ferreira é bastante conhecido nas cantorias pelos rincões do Nordeste

para a temporada 2016/2017, tanto para apresentações a serem realizadas nas unidades culturais administradas pela Funesc (Espaço Cultural José Lins do Rego, Cine-Teatro São José e Teatro Íracles Pires) quanto para circulação regional e nacional quando houver oportunidade.

Os inscritos serão avaliados por uma curadoria formada pelo coordenador do projeto, juntamente com um poeta popular convidado de notório saber da sociedade civil e a pela diretoria de desenvolvimento cultural da Funesc. Os selecionados receberão cachês estabelecidos da seguinte forma: R\$ 2.000,00 para apresentações no Espaço Cultural José Lins do Rego; R\$ 2.500,00 para apresentações fora da cidade de João Pessoa, dentro do Estado da Paraíba; R\$ 3.000,00 para apresentações em estados da região Nordeste; R\$ 5.000,00 para apresentações em outros estados do País.

Sobre o projeto

No mês de julho do ano passado, o projeto completou um ano de existência em grande estilo com o 2º Desafio De Repente, edição especial que reuniu cinco duplas de competidores mais uma dupla convidada. Para celebrar à altura, o evento aconteceu no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, que ficou lotado.

O "De Repente no Espaço" é um evento mensal da Funesc lançado em julho do ano retrasado e faz parte das ações de

ocupação do Espaço Cultural. Os encontros acontecem na primeira quarta-feira do mês. A cada nova edição, o público conta com diferentes atrações da Paraíba e de outros estados da região.

De julho a dezembro de 2015, foram realizadas seis edições simples. Em janeiro de 2016, quando a iniciativa completou seis meses, contou com um formato diferente - o 1º Desafio De Repente - com a participação de seis duplas de repentistas. Sucesso de público, a edição especial lotou o mezanino do Teatro Paulo Pontes.

O apresentador oficial e declamador é Iponax Vila Nova, coordenador do projeto que além de conduzir as cantorias realiza oficina de declamação e versos pelo Estado, dentro do projeto. Nascido na cidade de Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano, Iponax é filho do pernambucano Ivanildo Vila Nova, o maior dos repentistas da atualidade. Cresceu com a poesia no seu dia a dia. A poesia e a viola de Ivanildo estavam em todos os lugares da casa, e aos poucos foi despertando no menino o desejo de participar dessa disseminação da cultura popular. Fez da poesia a régua e compasso no seu projeto de vida. Ainda muito jovem, levou sua arte para os mais distantes grotões do País. Um verdadeiro ativista da cultura matuta, é um grande articulador da arte do repente, considerado um dos grandes nomes da poesia e da declamação dos nossos dias.

Em cartaz

CINQUENTA TONS MAIS ESCUROS (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 117min. Classificação: 16 anos. Direção: James Foley. Com, Dakota Johnson, Jamie Dornan, Bella Heathcote. Sinopse: Adaptação do segundo livro da trilogia de E. L. James iniciada em Cinquenta Tons de Cinza (2015). Incomodada com os hábitos e atitudes de Christian Grey, Anastasia decide terminar o relacionamento e focar no desenvolvimento de sua carreira. O desejo, porém, fala mais alto e ela logo volta aos jogos sexuais do conturbado empresário. CinEspaço1: 14h, 16h30, 19h, 21h30 (LEG). Manáira4: 17h45 (DUB) e 20h30 (LEG). Manáira5: 18h30, 21h15 (LEG). Manáira9: 14h20, 19h45 (DUB) e 17h, 22h30 (LEG). Manáira11: 13h45, 16h30, 19h15, 22h (LEG). Mangabeira1: 14h15, 17h, 19h15, 22h30 (DUB). Mangabeira5: 13h15, 16h, 18h45, 21h30 (LEG). Tambiá4: 18h10, 20h25 (DUB). Tambiá6: 14h15, 16h25, 18h35, 20h50 (DUB).

LA LA LAND (EUA 2017). Gênero: Musical. Duração: 129 min. Classificação: livre. Direção: Damien Chazelle. Com Ryan Gosling, Emma Stone, John Legend. Sinopse: Ao chegar em Los Angeles o pianista de jazz Sebastian conhece a atriz iniciante Mia e os dois se apaixonam perdidamente. Em busca

de oportunidades para suas carreiras na competitiva cidade, os jovens tentam fazer o relacionamento amoroso dar certo enquanto perseguem fama e sucesso. CinEspaço4: 21h30 (LEG). Manáira6: 20h (LEG).

MOANA - UM MAR DE AVENTURAS (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 113 min. Classificação: Livre. Direção: John Musker, Ron Clements. Com Auli'i Cravalho, Dwayne Johnson, Alan Tudyk. Sinopse: Moana Waialiki é uma corajosa jovem, filha do chefe de uma tribo na Oceania, vinda de uma longa linhagem de navegadores. Querendo descobrir mais sobre seu passado e ajudar a família, ela resolve partir em busca de seus ancestrais, habitantes de uma ilha mítica que ninguém sabe onde é. Manáira4: 12h45 (DUB). Tambiá3: 14h35, 16h30 (DUB).

CINE BANGÜÊ - CLARISSE OU ALGUMA COISA SOBRE NÓS DOIS (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 85 min. Classificação: 16 anos. Direção: Petrus Cariry. Com Sabrina Greeve, Everaldo Pontes, Verônica Cavalcanti, David Wendefilm. Sinopse: A árida pedreira e a floresta que ainda pulsa. Um pai muito doente revê a filha. Ressentimentos são postos à mesa. A memória dos mortos, despertada por

objetos, sombras e sonhos, afeta Clarisse nesse cenário de beleza e agonia. Seu marido e os negócios a esperam na cidade. Cine Bangüê: 17h30, 18h30, 20h15.

CINE BANGÜÊ - A CIDADE ONDE ENVELHEÇO (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marília Rocha. Com Elizabeth Francisca, Francisca Manuel, Paulo Nazareth, Jonnata Doll, Wederson dos Santos. Sinopse: Francisca, uma jovem emigrante portuguesa morando no Brasil, recebe em sua casa Teresa, uma antiga conhecida com quem já havia perdido contato. Teresa acaba de chegar e vive momentos de descoberta e encantamento com o novo país, enquanto Francisca anseia por Lisboa. Cine Bangüê: 18h30.

CINE BANGÜÊ - O LAMENTO (KOR 2017). Gênero: Suspense. Duração: 156 min. Classificação: 16 anos. Direção: Na Hong-jin. Com Kwak Do-Won, Hwang Jeong-min, Chun Woo-hee. Sinopse: A chegada de um misterioso estranho em uma aldeia tranquila coincide com uma onda de assassinatos cruéis, causando pânico e desconfiança entre os moradores. Quando a filha do oficial de investigação Jong-Goo cai sob a mesma magia selvagem, ele chama um xamã para ajudar a encontrar o culpado. Cine Bangüê: 15h.

Carnaval em destaque

André Sarmento
Professor

Carnaval, literatura e cultura popular

O Carnaval é a festa mais popular do Brasil. Ela foi uma conquista das camadas mais pobres da população brasileira que, a contragosto das elites, saíram às ruas com suas músicas para festejar.

Há inúmeras teorias acerca do Carnaval. Sua origem ainda é tema de debates. Há correntes que consideram o atual Carnaval como descendente direto das festividades pagãs da antiguidade romana. Existia, em Roma, as comemorações de Lupercálias (homenagem ao deus Lupercos), ocorridas em fevereiro. Os Romanos acreditavam que Lupercos era o deus dos bosques, dos campos, dos rebanhos e dos pastores. Era representado por uma figura humana com orelhas, chifres, cauda e pernas de bode e, como amante da música, carregava sempre a flauta de Pã.

Tais festas duravam dias, com comidas, bebidas e danças. Os papéis sociais eram invertidos temporariamente, com os escravos vestindo-se como seus senhores, e estes colocando-se na "função" de escravos.

Este festival durou cerca de 800 anos, porém, foi modificado com o surgimento do cristianismo. O Festival de Lupercalia, assim como todas as outras datas pagãs, foi substituída por uma comemoração equivalente, aceita dentro dos preceitos da nova religião. A comemoração ao deus Lupercos foi substituída pela homenagem ao santo Valentim, que deu origem ao dia dos namorados.

O carnaval ainda pode estar associado à figura do deus Baco e os famosos bacanais. Nos dias de celebração ao deus do vinho, os papéis sociais também eram invertidos. O rei da festa (o Rei Momo) era um escravo (da classe mais baixa de Roma) e podia ordenar o que quisesse durante as festividades. Durante seu reinado era praticado, sobre o seu comando, todo tipo de orgia, bebedeira e lasciva. No término das festividades, ou seja, no final do quarto dia, o rei Momo era sacrificado de forma brutal no altar de Saturno.

A palavra carnaval também gera polêmicas. Uma das teorias afirma que ela é originária do latim carnevarium, cujo significado é retirar ou suspender (levar) a carne. Tal teoria afirma que o significado da palavra carnaval está relacionado com o jejum realizado durante a Quaresma católica, período dedicado à abstinência, simbolicamente, ao resguardo do cristão em relação aos prazeres mundanos (a Quaresma vai da Quarta-Feira de Cinzas ao Domingo de Páscoa, no calendário móvel dos católicos).

No Renascimento, o Carnaval desenvolveu-se nas cidades italianas, onde surgiu a Commedia Dell'Arte, uma espécie de teatro improvisado, muito popular até o século XVIII e que ainda hoje sobrevive. Em Florença havia as canções específicas para acompanhar desfiles (precursores de nossas marchinhas de Carnaval, pode-se dizer); os trionfi, carros mitológicos concebidos por grandes pintores da época, como Botticelli,

Foram os portugueses que, em 1641, trouxeram a festividade para o nosso País. O Entrudo português é o precursor do Carnaval tal qual o conhecemos. Em Portugal, tal festividade era conhecida como "dias gordos", por ser uma festa onde havia abundância de vinho, carne e sexo, contrapondo-se à quarentena da Páscoa, período de abstinência, jejum e penitência para os católicos. Se caracterizava por brincadeiras de rua em que os foliões arremessavam água, ovos e farinha nos transeuntes.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM	AM
0h - Madrugada na Tabajara	0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina	4h - Aquarela Nordestina
6h - Jornal Estadual	6h - Jornal Estadual
7h - Reserva Especial MPB	7h - Bate-bola Matinal
8h - Programação Musical	8h - Big Show do Bolinha
12h - Fala, Paraíba!	11h - Bola na Rede
14h - Programação Musical	12h - Fala, Paraíba!
17h - Menu 105	14h - A tarde é nossa
18h - Tabajara Esporte	17h - Ponto de Equilíbrio
19h - Voz do Brasil	19h - Voz do Brasil
20h - Futebol	20h - Futebol
22h - Programação MusicalAM	22h - E por falar em saudade

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Goretti Zenaide



“A política brasileira vive em relacionamento sério com a corrupção”

CÉSAR RIBEIRO



“Sempre houve corrupção. Nunca houve justiça, eis a questão”

IAPONIRA BARROS

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

AÇÃO SOCIAL

O PRESIDENTE do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Joás de Brito Pereira Filho recebeu a visita do padre Djacy Brasileiro, criador da “Campanha Solidária” que visa arrecadar alimentos para famílias vítimas da seca. O objetivo da visita foi agradecer ao presidente que disponibilizou nove pontos de arrecadação em Fóruns do Estado, na campanha Tribunal Solidário.



Foto: Arquivo

Um brinde a Alba Maria Tavares, que hoje aniversaria, Heloísa Maia e Ana Maria Farias

Odontologia

SERÁ REALIZADO nos dias 9 a 11 deste mês o I Congresso de Odontologia da Paraíba, considerado o maior encontro do segmento no Estado, reunindo profissionais e acadêmicos para uma troca de conhecimentos e experiências.

O evento será no Centro de Convenções de João Pessoa e as inscrições podem ser feitas até o dia 8 no endereço www.icopb.com.br.

Nouvelle Vague na Fundação

O **ACLAMADO** precursor da Nouvelle Vague, o filme “Hiroshima Meu Amor” é a atração de hoje no Cineclube “O Homem de Areia”, da Fundação Casa de José Américo, a partir das 19h30, com entrada gratuita e sessão única.

Indicado à Palma de Ouro em Cannes e melhor filme de 1959 pelo Sindicato Francês dos Críticos de Cinema, o primeiro longa do cineasta Alain Resnais, será comentado pelo jornalista Wills Leal.



Foto: Ednaldo Araújo

Presidente do TJPB, desembargador Joás de Brito Pereira, presidente da AEMP, Ana Lúcia de Alencar Pereira, padre Djacy Brasileiro e o juiz Ricardo Freitas

PONTE AÉREA

A **GOL** Linhas Aéreas Inteligentes vai reativar o voo entre São Paulo e Campina Grande, a partir do dia 5 de abril.

O voo sairá do Aeroporto de Guarulhos, na capital paulista às 22h, todas as quartas-feiras, chegando ao Aeroporto João Suassuna às 2h30 da quinta-feira.

INSTAGRAM

TEM NOVIDADE no feed do Instagram que anunciou na última semana que a rede social passa a permitir que os usuários publiquem até 10 fotos e vídeos em uma única postagem. Com essa nova função, o usuário poderá escolher a ordem das fotos e editá-las individualmente ou todas ao mesmo tempo.



Foto: Arquivo

Desembargadora federal Ana Maria Madruga está hoje aniversariando

URBANISMO

SERÁ REALIZADA de 3 a 7 de abril a quarta Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo do IESP que é de cunho nacional tem coordenação de Pedro Ross.

O evento movimentará a cidade pois tem como objetivo a formação em design e arquitetura de espaços efêmeros e é grande a participação de profissionais de outros estados como Rio Grande do Norte e Pernambuco.

NOVO LIVRO

A **ESCRITORA** Regina Rodriguez Bôtto Targino vai lançar novo livro em 2018, reunindo crônicas publicadas nos jornais e periódicos. Ela é autora de 5 livros, ligados a sua trajetória acadêmica que são: “Visão Socio-Antropológica da Parteira Curiosa - Rezaz, Ritos e Ervas”, “Representação Social da Didática - construída por professores e alunos”, “Uma Jornada Emérita - Breve Caminhada no Magistério de Enfermagem da Paraíba”, “A Didática na Sala de Aula” e Representação Social do Idoso no Mundo Virtual”.



Foto: Dalva Rocha

Leconte e Roziane Coelho com Gutemberg e Hélia Botelho

Zum Zum Zum Zum Zum

▶▶▶ O Unipê vai estar com um estande no I Congresso de Odontologia da Paraíba onde vai expor seus cursos de Graduação e pós-graduação na área.

▶▶▶ **As repartições estaduais reabrem nesta Quarta-Feira de Cinzas a partir do meio dia.**

▶▶▶ O cabeleireiro Ricardo Pinheiro e seu companheiro, o sociólogo Júlio César estão fazendo e acontecendo nas redes sociais nesta temporada de férias que começou em Chamoniz-Mont Blanc, estação de inverno nos Alpes Franceses. Antes de voltar, Ricardo está Paris participando de workshop sobre mechas e cortes no salão Jean-Louis David.

▶▶▶ **Mesmo em período de crise econômica a TV paga apresentou um aumento de audiência de 15% em 2016. Os dados são da Kantar Ibope Media. Também houve um aumento de tempo médio que o telespectador dedicou ao consumo da TV aberta, onde os brasileiros assistiram 6 horas e 17 minutos de conteúdo televisivo. É mais barato ficar em casa...**

PARABÉNS

Jornalista Iva Veloso, Sras. Fátima Gusmão, Marlene Duarte e Vitoriana Rosa, desembargadora federal Ana Maria Madruga, bióloga Alba Tavares, empresários Fernando Antônio Monteiro, Zoraide Silveira, José de Alencar Guimarães, Clálio Barreto Cruz Nogueira e Ana Cláudia Cavalcanti, ex-prefeito João Estrela, bancário José Fernandes Lira.

: PONTOS

■ Esta quarta não será só de cinzas, pois acontece no Espaço Cultural José Lins do Rego o projeto “De Repente no Espaço”.
■ Será a partir das 19h, com entrada gratuita no Teatro Paulo Pontes, com apresentação do paraibano Erasmo Ferreira e do cearense Jorge Macedo.

Missa de Cinzas

O **ADMINISTRADOR** Apostólico da Arquidocese da Paraíba, dom Genival Saraiva de França celebra hoje a tradicional Missa de Cinzas, às 8h30 na Igreja de Santo Antônio Lisboa, em Tambá. Após a missa, ele lança para a imprensa, juntamente com o pároco cônego Egídio de Carvalho Neto, a campanha da Fraternidade deste ano que terá como tema “Biomás Brasileiros e defesa da vida”.

Foto: Arquivo



A aniversariante de hoje, Fátima Gusmão Zenaide e sua neta Victória Gusmão



Deputados defendem eleição de Ricardo Coutinho ao Senado

Proposta dos parlamentares do PSB Jeová Campos e Ricardo Barbosa é contrária a posição de Edvaldo Rosas

PB Agora

Diferente da posição do presidente estadual do PSB, Edvaldo Rosas, que saiu em defesa que o governador Ricardo Coutinho (PSB) conclua todo o mandato no governo, os deputados estaduais Jeová Campos (PSB) e agora Ricardo Barbosa (PSB), defenderam a candidatura do governador Ricardo Coutinho ao Senado, em 2018.

Na semana passada, conforme registrou a coluna, o deputado estadual Jeová Campos defendeu a candidatura do governador Ricardo Coutinho ao Senado, em 2018, afirmando que “em menos de dois anos, ele será reconhecido como líder não só da Paraíba, mas do país. Seria importante o Senado receber um quadro do nível de Ricardo”.

Agora, outro socialista fez coro e também teceu comentários sobre a candi-

datura do gestor estadual ao Senado. Ressaltando que esta será uma decisão que, logicamente, será tomada pelo próprio governador, após ouvir os companheiros de partido, o deputado Ricardo Barbosa afirmou que “vai defender, se for consultado” que ele dispute uma cadeira no Senado Federal, no próximo ano. “Um político do valor de Ricardo não pode ficar sem mandato, precisa levar sua experiência ao país”.

“Em menos de dois anos ele será reconhecido como líder não só da Paraíba, mas do país. Seria importante o Senado receber um quadro do nível de Ricardo”



O governador Ricardo Coutinho ainda não se manifestou sobre esta proposta; o presidente estadual do PSB, Edvaldo Rosas, quer a conclusão do mandato

Salário dos servidores

Prefeito de Sousa vai pagar débitos atrasados

George Wagner
georgemagner1@gmail.com

O prefeito de Sousa, Fábio Tyrone, do PSB, anunciou através de proposta oficial do município que começa a pagar os salários atrasados deixados pela gestão do ex-prefeito André Gadelha, PMDB, no mês de março. Antes do período carnavalesco, o chefe do executivo reuniu-se com presidentes de sindicatos para discutir os débitos deixados pela gestão anterior.

Ficaram sem ser pagos o mês de dezembro e o déci-

mo terceiro de 2016 do salário do funcionalismo. Muitos servidores receberam seus proventos no final de novembro e passaram o fim do ano e todo o mês de janeiro com problemas para pagar dívidas e até manter a alimentação da família.

Participaram do encontro com o prefeito Tyrone o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do município, Rommel Marques Dantas, o presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde, Rafael Marques, e o presidente do Sindicato dos Servidores

da STTRANS (Superintendência de Trânsito), Rodrigo Batista Lopes.

Durante a reunião Fábio Tyrone propôs que o município pagará cinquenta por cento da dívida herdada da gestão anterior até o dia 23 de março e a outra metade será paga em parcelas de 10% nos meses de maio, julho, setembro, novembro e dezembro.

O prefeito afirmou que a dívida deixada pelo governo anterior somando os salários atrasados de dezembro e décimo terceiro juntamente com os respectivos débitos

junto à Previdência Social supera o patamar de 4 milhões de reais.

“Mesmo nessa época de crise nós preferimos prestigiar o servidor. Nos reunimos e chegamos ao consenso sendo bom para ambas as partes. Quero parabenizar toda equipe administrativa da prefeitura pelo empenho”, disse.

A proposta do poder público foi destacada pelos sindicalistas, mas será levada para as assembleias das respectivas categorias para ser analisada pelo próprio funcionalismo municipal.



Sede da prefeitura de Sousa, onde funcionários têm salários atrasados

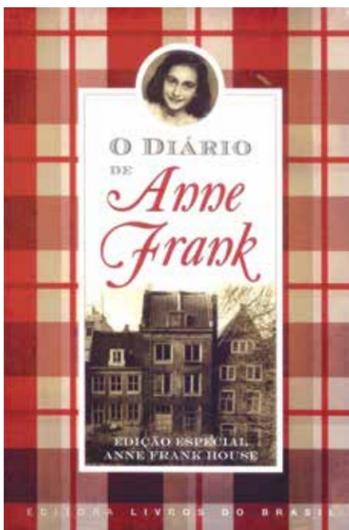
Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Março, as direitas e Anne Frank

Enfim, chegamos ao mês de março. Eu, que sou pisciano, sei o que isso significa para mim, de um lado, para o planeta, de outro. Justamente quando o maior grupo de “lobby” pró-armas dos Estados Unidos, a Associação Nacional do Rifle, terá uma audiência com Donald Trump e a chamada “alt-right” (direita alternativa) cresce com o apoio de seu ex-comandante, Stephen Bannon, hoje estrategista-chefe do presidente americano. A “alt-right” vem se aproveitando da hostilidade à imprensa alimentada pelo próprio Trump.

É possível usar - sem ser erroneamente - as expressões “brutal brutalidade”, “violenta violência”, “ignorante ignorância”? Creio que sim, pois nesta civilização (ou sifilização) dos trópicos ocidentais, ainda há brutalidades que matam, violências policiais que não são punidas e ignorâncias que nem os estudos para o ENEM acabam.

Outra “versão”: menores brutalidades, violências e ignorâncias. Que continuam, entretanto, como brutalidades, violências e ignorâncias,



cujos agentes são imputáveis porque, de forma direta ou indireta, pertencem aos poderes federais, estaduais e municipais.

Assim, é um grande conforto consultar a nova edição da revista “Veja” (a de nº 2519), e ver que o livro “O diário de Anne Frank”, editado pela Record, e “O diário de Anne Frank”, continua na lista dos mais vendidos nas principais livrarias do País.

“O diário de Anne Frank”, inclusive, subiu do 4º para o 3º lugar entre os mais vendidos em ficção. Percebam que coisa gloriosa: o livro está há 135 semanas não consecutivas na lista dos dez mais vendidos no Brasil. Ou seja: há dois anos e quatro meses! Repito: não consecutivo(a)s! A pesquisa semanal da revista “Veja” foi realizada em 13 capitais, 24 cidades com porte acima do

médio e no Distrito Federal. Em João Pesquisa, a pesquisa foi nas livrarias Saraiva e Leitura.

Entre os de não ficção, “O diário de Anne Frank” perde apenas para “Novos caminhos, novas escolhas”, de Abílio Diniz, e “Rita Lee: uma autobiografia”. Está acima de obras como “Humano demais”, de Rodrigo Alvarez, “Lava Jato”, de Vladimir Netto, e “O que tem na geladeira”, de Rita Lobo.

“O diário de Anne Frank” foi escrito pela jovem entre junho de 1942 e agosto de 1944, durante a Segunda Guerra Mundial. Escondida com sua família e outros judeus em Amsterdam durante a ocupação nazista nos Países Baixos, Anne Frank (foto), com 13 anos de idade, contou, em seu diário, a vida desse grupo de pessoas. Em 4 de agosto de 1944, agentes da Gestapo detiveram todos os ocupantes que estavam escondidos em Amsterdam. Anne faleceu no campo de concentração Bergen-Belsen no fim de fevereiro de 1945, quando tinha 15 anos. Em 1947, o pai decidiu publicar o diário. Nelson Mandela disse que leu “O diário de Anne Frank” enquanto estava na prisão e que o livro lhe trouxe muito estímulo na luta contra o “apartheid”.

No mais, digamos não aos trumpistas e todas as direitas, como a liderada na França por Marine Le Pen. Que venham as águas de março.

Memória

A música mais conhecida do Nirvana é “Come as you are”, de Kurt Cobain, lançada como “single” antes do disco “Nevermind”. Em 2004, Caetano Veloso fez um CD recheado de clássicos da música popular americana. Foi quando gravou a composição de Cobain, num clima totalmente diferente do original.

Numa tradução literal de “Come as you are”, estas estrofes me dizem muito nos dias de hoje: “Venha como você é, como você era, como eu quero que você seja, como um amigo, como um antigo inimigo. Venha no seu tempo, se apresse. A escolha é sua, não se atrase. Descanse um pouco, como um amigo, como uma antiga memória. Venha mergulhado na lama, encharcado em alvejante, como eu quero que você seja: como uma tendência, como um amigo, como uma antiga memória”.

É uma antiga memória que tenho hoje. Não tinha 18 anos. Mesmo menor de idade, frequentava o “point” dos in-

telectuais da época, quase todos inspirados no existencialismo importado de Paris. Era o piano-bar Havaí, na sobreloja do Paraíba Palace Hotel, onde meu irmão, o tecladista Fernando, costumava dar canjas jazzísticas e bossanovistas.

Certa noite, Marcos dos Anjos - editor do histórico Grupo Sarnhau - pediu ao rapaz por trás do balcão colocar o disco que tinha o mambo “Patricia”, da trilha sonora de “A doce vida”, de Fellini. O teor etílico estava alto e Marcos convenceu a escritora Maria José Limeira a dançar como Anita Ekberg naquele filme. Maria ultrapassou Anita. Deitou-se no tapete vermelho do Havaí, contorceu-se ao ritmo do mambo e arrancou blusa e sutiã, mostrando os seios para nós, que dançávamos ao seu redor, batendo palmas.

Hoje tenho a nostalgia de que à noite a cidade dos jambos já foi Europa. “Memória, memory, memória”.

Reforma da Previdência afeta aposentadoria por invalidez

Garantia do benefício integral é apenas aos trabalhadores que ficaram incapacitados durante a atividade laboral

Aos poucos, com as audiências públicas realizadas na comissão especial, os deputados que analisam a proposta de reforma da Previdência passam a ter contato com mudanças mais específicas, mas de grande impacto para alguns grupos.

É o caso das aposentadorias por invalidez que, com a reforma, passarão a ser chamadas de aposentadorias por incapacidade permanente. São aqueles segurados que ficaram incapacitados durante a vida laboral.

Outra situação é a aposentadoria das pessoas com deficiência, ou seja, pessoas que desde sempre trabalharam sob essa condição. Essa aposentadoria é relativamente nova, foi regulamentada em 2013.

Sem fundamento

Para as aposentadorias por incapacidade, o governo propôs garantir benefício integral apenas para os trabalhadores que ficaram incapacitados durante a atividade laboral.

Os demais cairiam na fórmula geral da reforma que garante 51% da média de salários mais 1 ponto por ano de contribuição. A regra já é diferenciada para servidores públicos.

O deputado Alessandro Molon (Rede-RJ) criticou a mudança: “Quer dizer agora que a aposentadoria por incapacidade permanente, os 100% são um prêmio para quem se acidentou no traba-



Foto: Lúcio Bernardo Júnior/Câmara Federal

lho? Olha, se você não pode trabalhar porque sofreu isso no trabalho, nós te damos 100%. Agora se você é um desgraçado que perdeu a capacidade de trabalhar por um acidente de trânsito ou por uma bala achada, lamento muito. Azar seu. Tomara que você tenha contribuído muito tempo. Qual é o fundamento disso?”

Coordenador-geral de Serviços Previdenciários e Assistenciais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Josierton Bezerra afirmou que as incapacitações fora do ambiente do trabalho são 95% do total.

Na avaliação do servidor público, isso justificaria a mudança proposta. “Eu demonstro que esse benefício,

aposentadoria por invalidez, ele é operacionalizado no INSS”, explica Josierton.

“Quando a gente associa a invalidez sem ter relação nenhuma com o trabalho, estes últimos anos trazem uma média de 185 mil benefícios (por ano). Enquanto os benefícios relacionados ao trabalho, eles estão aí na casa de 9 mil a 9.500 nos últimos anos”, acrescenta.

Comparações

O assessor especial da Casa Civil, Bruno Bianco, disse que estas aposentadorias representam 11,3% da despesa do regime geral da Previdência.

Ele disse ainda que comparações internacionais mostram que, no Brasil, o

percentual do salário da atividade que corresponde ao benefício é elevado.

Além disso, outros países também fariam a diferenciação entre aposentadorias decorrentes de acidentes de trabalho e as relacionadas a outros tipos de acidentes.

Prejuízos

A reforma da Previdência eleva de 15 para 20 anos o tempo de contribuição mínimo para a aposentadoria por idade das pessoas com deficiência. Segundo Izabel Maior, do Movimento das Pessoas com Deficiência, hoje, com 15 anos de contribuição, este segurado leva 85% da média salarial. Com a reforma, passaria a levar 71%, contribuindo mais.

Comissão quer facilitar os projetos populares

A comissão especial da Reforma Política estuda, em conjunto com o Laboratório Hacker da Câmara, a criação de um aplicativo que disponibilize a cada pessoa a possibilidade de apoiar uma iniciativa de lei.

A previsão de tramitar no Congresso propostas de iniciativa popular existe desde a Constituição de 1988, mas os projetos nunca tramitaram de fato como prevê a lei.

O aplicativo serviria não apenas para leis federais, mas também para as assembleias estaduais e câmaras municipais, como explica Cristiano Ferri, diretor do Laboratório. “A medida que nós viabilizamos isso no portal institucional da Câmara dos Deputados, qualquer cidadão vai poder apresentar um projeto de lei e qualquer cidadão vai poder subscrever. A gente acredita que há um ganho de universalização do acesso a esse direito, de transparência e de facilitação.”

Para o relator da comissão especial da Reforma Política, deputado Vicente Cândido (PT-SP), convidar o cidadão para legislar mais ativamente é melhorar a democracia. “A partir das mobilizações em junho de 2013 aqui no Brasil, das últimas manifestações, tem uma crise de representatividade dos Poderes, ou seja, a população está descrente, e quer um ca-

nal direto porque não está se sentindo representada. Então, acho que cabe aos congressistas no Brasil se antenar para isso e criar condições, tanto tecnológicas como também o respaldo jurídico.”

A Comissão Especial da Reforma Política foi instalada no fim de outubro e a previsão é que, até junho, uma primeira etapa da proposta seja votada.

Para ser discutido na Câmara, um projeto de iniciativa popular precisa do apoio de 1% do eleitorado brasileiro, hoje cerca de 1,5 milhão pessoas, distribuídas em pelo menos cinco estados. O número de assinaturas é alto - três vezes o que é exigido para a criação de um partido político.

Conferir se essas assinaturas são verdadeiras, se as pessoas existem de fato e se são eleitores demanda um grande esforço - e, segundo o consultor legislativo Roberto Carlos Pontes, exige um prazo incompatível com o tempo da política. “Eu cito como exemplo o projeto de lei da Ficha Limpa. Houve uma grande mobilização nacional nos anos de 2009 e 2010, visando à aprovação desse projeto e sua aplicação para as eleições de 2010. Então, os projetos de lei possuem um timing muito importante, que não seria razoável por essa tarefa burocrática de conferência de assinaturas.”

Senado quer votar dia 8 outorga de rádio e TV

O Plenário do Senado deve votar, na quarta-feira (8), as novas regras dos processos de renovação de outorga dos serviços de rádio e televisão. A Medida Provisória 747/2016, que modifica a atual legislação, foi aprovada na Câmara no último dia 21, sob a forma do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 1/2017. Os senadores precisam analisar o texto até o dia 12 de março, quando perde a vigência.

O texto permite a regularização das concessões que estão vencidas e possibilita a essas emissoras regularizarem a situação junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações no prazo de 90 dias contados da data de edição da MP. A regularização, no entanto, só será possível se o Congresso Nacional ainda não tiver deliberado sobre a extinção da outorga.

Para o Executivo, a edição da MP foi necessária devido ao acúmulo de pedidos de extinção da concessão que o Executivo deveria enviar ao Congresso pela falta de apresentação da renovação pelas emissoras.

Perda de outorga

Pelas regras constitucionais, a perda de outorga pelo descumprimento do

prazo para sua renovação a pedido precisa do voto de 2/5 dos parlamentares, o que “causaria um acúmulo considerável de matérias, impedindo e atrasando debates de grande relevância à população”.

Os 90 dias também poderão ser usados pelas emissoras que apresentaram a renovação fora do prazo legal (os chamados “pedidos intempestivos”), mesmo que as concessões tenham sido declaradas extintas pelo Executivo, mas ainda não tenham sido analisadas pelo Congresso.

No caso das emissoras com a concessão em dia, o pedido de renovação poderá ser feito durante os 12 meses anteriores ao vencimento da outorga. Vencida a outorga sem o pedido, o ministério vai notificar a emissora e abrir prazo de 90 dias para que ela se manifeste.

Antes da MP, o prazo para apresentar o pedido de renovação ocorria entre seis e três meses anteriores ao término da outorga.

Licença provisória

Pelo texto, as emissoras de rádio e TV poderão funcionar em “caráter precário”, caso a concessão tenha vencido antes da decisão sobre o pedido de renovação.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

O lixo é de todos nós

Cresce o noticiário na imprensa nacional sobre iminente punição a prefeitos que não atuaram em benefício das populações que representam para extinguir definitivamente os chamados lixões.

Os lixões são feridas a céu aberto no corpo da República, e atestam a prevalência irrealizada do bem comum sob o princípio da impessoalidade.

Eles sinalizam para contradições da democracia como provedora de direitos e apontam para o imobilismo dos setores, a exemplo dos formadores de opinião, lideranças políticas, educadores e educadoras responsáveis por exigirem soluções para problema tão expressivo do cotidiano das cidades.

Indicam definitivamente o método surdo-mundo das políticas públicas constitucionalmente orientadas. Elas não conversam entre si suficientemente, mantendo um paralelismo na execução controlado pela burocracia de inspiração tecnocrática que se alimenta da procrastinação para se fortalecer. Há exceções, é claro. Mas elas são isso: confirmações de uma regra que não deveríamos aceitar.

Se eu digo que as políticas não se encontram é porque desde os anos 1990, principalmente quando da elaboração pela Organização das Nações Unidas (ONU) da Agenda 21, em 1992, ano da Cúpula da Terra, que há permanente propaganda ao menos ao nível das instituições mais diretamente ligadas ao controle de qualidade de vida ambiental sobre a necessidade de se dar um destino apropriado aos resíduos sólidos.

Ainda segundo a ONU, no ano passado nada menos que 1,3 bilhão de toneladas de lixo foi produzido em todo o mundo.

Projeções indicam 2,2 bilhões de toneladas em 2025. Manter conscientemente um lixão hoje em dia é assinar um pacto de tolerância com a indignidade em desfavor das crianças submetendo-as a inúmeros riscos. É a mesma coisa que promover a doença entre idosos como política de assistência pública permanente.

A inação, nesse caso sinônimo de cumplicidade, significa que o prefeito ou a prefeita desconhece as leis que deveria praticar. Além disso, não tem sensibilidade para as urgências de questões urbanas cruciais para a melhoria do espaço em que ele próprio vive.

É alguém à frente de uma equipe incapaz de planejar uma ação de longa duração e ignora os benefícios políticos e sociais que a remoção do lixão propiciará. É aquela autoridade que nada sabe sobre o lento despertar da consciência nacional para a efervescência da miséria representada pelas pessoas que nadam no lixo para pescar o peixe podre que lhes esquentará, para o bem e para o mal, o estômago fígado pela dor da fome. A propósito da fome, resgato que entre nós brasileiros o fenômeno conquistou um nome do qual o simbolismo perturba pelo rumor de cadáver que ostenta: a Amarela.

Outro dia, estava lendo sobre o impacto civilizatório causado na Europa nos anos de 1840 pelo romance “Os miseráveis”, clássico total de Vitor Hugo. Há em toda a narrativa o estuor de um novo olhar sobre a vida das pessoas que nada tinham no entorno do fausto da aristocracia que tudo podia.

É quando se descobre através da arte a miséria em seu resfolegar animado pela brutalidade que sequestra princípios morais e impõe às pessoas um mínimo múltiplo comum de carência e animalidade. “Os miseráveis”. Nessas páginas, a fúria dos desvalidos que impulsionara a França à revolução encontra marcos analíticos inovadores.

Mas Hugo não está sozinho, Charles Dickens na Inglaterra também aponta para a fratura exposta constituída pelo clamor dos que passam fome. No Brasil, a literatura também dá sua contribuição ao realismo com a força de textos a exemplo de “Til”, de José de Alencar. O projeto nacionalista do romancista cearense que rivaliza com Machado a primazia de expor, detalhar e analisar o despertar da nossa consciência social mais crítica, codifica, com outros autores a exemplo de Graciliano Ramos, em “Vidas Secas”, e Dyonélio Machado, com “Os ratos”, a natureza da pobreza e da miséria no campo e na cidade do Brasil.

Em 1960, o tema dos pobres que mergulham no lixo para sobreviver se desloca da ficção para a realidade e conquista status de denúncia internacional no texto “Quarto de despejo”, de Carolina de Jesus com seu relato autobiográfico sobre fome, violência e miséria nas favelas do país. Foi ela quem denominou a fome de “amarela”. Em 9 de maio de 1958, ela escreve em seu diário: “Eu cato papel, mas não gosto. Então eu penso: faz de conta que estou sonhando.”

Do sonho de Carolina chegamos ao pesadelo das cidades ainda com lixão. Como é de amplo conhecimento público, em 2010 entrou em vigor um decreto presidencial determinando o fim dos lixões, o que deveria acontecer no ano passado. Um fim que não aconteceu, há uma medida provisória que expande o prazo até o próximo ano e a ameaça de enquadramento de gestores e gestoras em crime ambiental é concreta. Bom que eles possam ser responsabilizados pessoalmente. Mas é bom lembrar que a responsabilidade não é apenas de prefeit@s. Direta ou indiretamente, somos todos responsáveis pelos lixões.

Processo de desarmamento das Farc começa na Colômbia

O cronograma para desarmar e desmobilizar a guerrilha estabelece prazo de 180 dias, com as armas sendo entregues à ONU

Da Agência EFE

Bogotá (EFE) - O alto comissariado para a paz da Colômbia, Sergio Jaramillo, confirmou ontem que o processo de entrega de armas dos guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), como parte da implementação do acordo de paz assinado com o governo, começa nesta quarta-feira, pondo fim há mais de 50 anos de luta armada.

“Nesta quarta-feira começa o processo de desarmamento que representa o registro das armas, a destruição do armamento instável, o armazenamento das armas de acompanhamento, e tudo o que não tinha sido feito, de acordo também como estão avançando a ONU e as Farc”, afirmou Jaramillo a jornalistas.

O cronograma para o desarmamento e a desmobilização das Farc estabelece um prazo de 180 dias para que os guerrilheiros estejam concentrados nas regiões estabelecidas, onde entregarão as armas à ONU e se prepararão para retornar à vida em sociedade.



Foto: Agência EFE

O desarmamento e desmobilização das Farc põe fim há mais de 50 anos de luta armada da guerrilha na Colômbia

Jaramillo destacou que o processo começará com o registro das primeiras armas, dando início ao chamado D90, que estabelece que 30% das 7.000 armas dos guerreiros

deverem ser entregues em 90 dias.

As Farc reforçaram ontem o comprometimento com o acordo de paz assinado com o governo da Colômbia.

“Anunciamos que na quarta-feira [hoje] realizaremos, segundo o protocolo estipulado, o registro das armas em todos os acampamentos e reajustaremos o plano de des-

truição de armas instáveis ou explosivos”, explicou em comunicado o chefe da equipe de negociação das Farc nos diálogos de paz, Luciano Marín.

O alto comissariado tam-

bém falou sobre a anistia dos cerca de 5 mil guerrilheiros presos, ao afirmar que esse é um avanço importante para a segurança jurídica, física e até econômica das Farc.

Rússia e China vetam resolução contra a Síria

Da Agência EFE

Nações Unidas, (EFE) - A Rússia e a China vetaram ontem no Conselho de Segurança da ONU um projeto de resolução que tentava impor sanções ao regime da Síria pelo uso de armas químicas no conflito interno no país.

A proposta, que era defendida por Estados Unidos, França e Reino Unido, contou com o apoio de nove países, outras três nações se abstiveram e três representantes votaram contra, incluídos os de Rússia e China, que exerceram seu direito de veto.

Esta é a primeira vez que Rússia e China vetam um projeto de resolução no Conselho de Segurança da ONU desde que o republicano Donald Trump chegou à Casa Branca em 20 de janeiro.

A iniciativa estava sendo

negociada desde dezembro do ano passado, impulsionada inicialmente pela França e pelo Reino Unido, enquanto os Estados Unidos aderiram à proposta posteriormente.

As sanções estavam voltadas contra 11 representantes do regime de Bashar al Assad e dez instituições por sua vinculação com ataques químicos contra civis na Síria, confirmados por uma equipe especial de investigadores ligada à ONU.

Além de Rússia e China, a Bolívia, que ocupa um dos assentos não-permanentes do Conselho de Segurança, votou contra, enquanto os representantes de Egito, Etiópia e Cazaquistão se abstiveram. Já os de Itália, Japão, Senegal, Suécia, Ucrânia e Uruguai votaram a favor, assim como os dos três países que defendiam a iniciativa.

SpaceX começa vender passagens para a Lua

Da Radio France Internationale

A companhia americana SpaceX informou ter assinado contrato com duas pessoas interessadas em fazer uma viagem ao redor da Lua no final de 2018. “Estamos felizes em anunciar que fechamos um acordo com dois cidadãos para realizar uma viagem ao redor da Lua no final do ano que vem”, explicou em nota o fundador e presidente da empresa, Elon Musk. “Os clientes já depositaram uma quantia importante para uma missão lunar”.

“Prevemos realizar exames de saúde, avaliar a condição física dos passageiros e começar os seus primeiros treinamentos ainda este ano”, informou a SpaceX. Os primeiros turistas da Lua voarão a bordo da nave espacial “Dragon 2”, uma cápsula que fará este ano o seu primeiro voo sem astronautas para a Estação Espacial Internacional.

A “Dragon 2” será lançada pela versão pesada do foguete Falcon 9, da SpaceX, o “Falcon Heavy”, atualmente em desenvolvimento.

Caso polêmico

Grã-Bretanha investiga a deportação de menores

Radio France Internationale

O Reino Unido abriu, esta semana, inquérito para investigar um programa oficial do governo que, durante décadas, enviou milhares de crianças britânicas para outros países, sem detectar abusos que elas sofriam ao chegar. O caso faz parte de uma ampla investigação independente, que tenta examinar as falhas de várias instituições britânicas na proteção dos menores de idade.

Entre as décadas de 1940 e 1970, o governo britânico e algumas instituições de caridade recolheram cerca de 150 mil crianças órfãs ou filhas de mães solteiras, com idades entre 3 e 14 anos, enviando-as para os países da Comunidade Britânica, principalmente Austrália e Canadá, mas também para o Zimbábue e a Nova Zelândia. A intenção do governo era aliviar a pressão sobre o sistema de assistência social no Reino Unido, além de contribuir para o povoamento de colônias e territórios remotos.

As autoridades acreditavam que as crianças seriam acolhidas por outras instituições e famílias nos países de destino, enquanto as mães eram convencidas de que seus filhos teriam um futuro melhor.

Ao desembarcarem, as

crianças eram informadas de que seus pais haviam morrido, sendo enviadas para outras famílias e orfanatos, geralmente em lugares remotos. Muitos irmãos foram separados, sem jamais poderem se reencontrar.

Em vários desses orfanatos, inclusive em alguns mantidos pela Igreja Católica ou Anglicana, as crianças eram submetidas a trabalhos forçados ou abusos sexuais. O escândalo só veio à tona nos anos 1980, quando esses deportados, já adultos, começaram a procurar seus pais biológicos. O caso chamou atenção de uma assistente social do Reino Unido, que desde então vem trabalhando para reunir essas pessoas e suas famílias.

Tanto o governo da Austrália como o do Reino Unido fizeram um pedido especial de desculpas às vítimas, cujas histórias inspiraram o filme *Laranjas e Sol*, de 2010. Algumas já conseguiram indenizações pelos maus-tratos sofridos.

Abusos

O caso faz parte de um grande inquérito estabelecido em 2014 pela primeira-ministra Theresa May, que, na época, era ministra do Interior. Foi uma resposta ao enorme escândalo gerado quando vieram à tona as acusações de estupro e abuso sexual por parte de

um famoso apresentador de televisão, Jim Saville. Uma comissão independente foi criada, com especialistas de várias áreas do setor de segurança social e atenção ao menor.

O objetivo do atual inquérito é investigar as falhas de várias instituições britânicas nos cuidados e na proteção de crianças e adolescentes. Além do envio sistemático de crianças para o exterior, a comissão está investigando denúncias de abusos cometidos em hospitais, escolas, igrejas, orfanatos, entre outras instituições, além da própria BBC, onde Saville trabalhou.

Esperança de justiça

As primeiras audiências para o caso das crianças enviadas para o exterior ocorreram na segunda-feira (27) e foram marcadas por relatos extremamente comovidos. Algumas das vítimas, hoje idosas, falaram da dor e do trauma que as perseguiram por todas estas décadas.

O depoimento mais marcante do dia foi o de David Hill, de 71 anos, que pediu que os perpetradores dos abusos tenham seus nomes divulgados e sejam levados a julgamento. O inquérito como um todo ainda vai analisar diferentes casos nos próximos meses, e a comissão independente só deve divulgar sua análise daqui a pelo menos um ano.

Líder da Al Qaeda é morto por drone americano

Considerado um dos líderes do grupo terrorista Al-Qaeda e genro de Osama bin Laden, Abu al-Khayr al-Masri foi morto durante um ataque de drone norte-americano no noroeste da Síria, segundo líderes jihadistas.

De acordo com relatos locais, o terrorista teve seu carro atingido na noite do último domingo (26) em uma estrada em Idlib. Nas redes sociais, foram divulgadas fotos do automóvel.

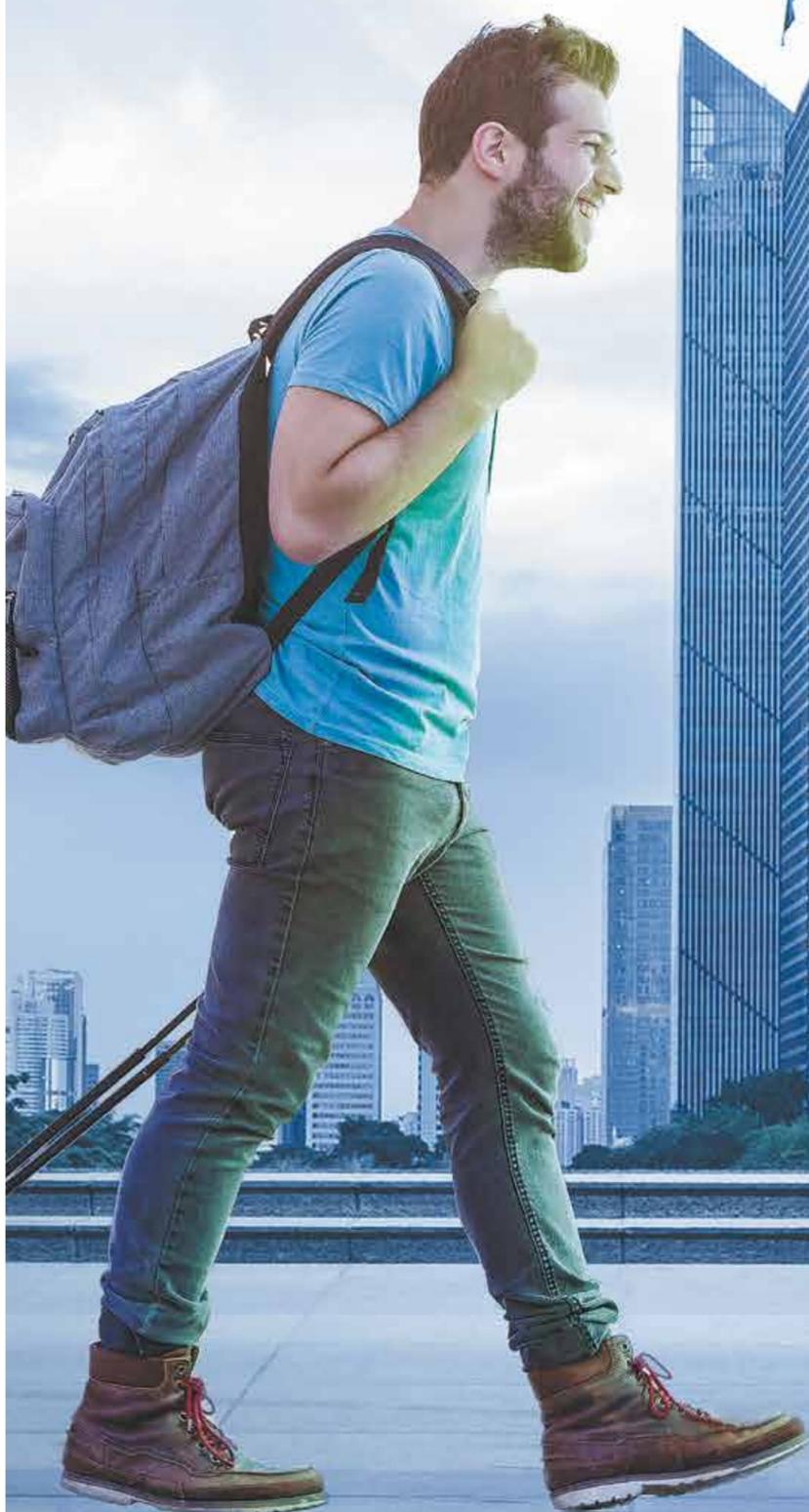
Segundo a página de Rita Katz, diretora do “Site”, portal que monitora a atividade de extremistas na web, o carro realmente é de al-Masri.

Nas últimas semanas, o Pentágono afirmou que havia realizado um ataque no noroeste da Síria. O governo americano considerava que al-Masri, de 59 anos, tinha ligação com os ataques de 1998 às embaixadas dos Estados Unidos na Tanzânia e no Quênia em que mais de 200 pessoas, na maior parte civis, morreram. Além disso, al-Masri era próximo do líder egípcio da Al-Qaeda Ayman al-Zawahiri

De acordo com relatos, o terrorista, que era genro de Bin Laden, teve seu carro atingido na noite do último domingo em uma estrada em Idlib, na Síria

Sua viagem começa no Aplicativo Guanabara.

Não importa a hora nem o lugar. Você compra sua passagem de forma rápida, fácil e segura.



Baixe o aplicativo Expresso Guanabara gratuitamente pela Google Play ou Apple Store.



GUANABARA

SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

[@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

[/viajeganabaraoficial](https://www.instagram.com/viajeganabaraoficial)

